ANNO XLVIII. NUMERO 65 — TERÇA FEIRA 19 DE MARÇO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

Falla com que o Exm. presidente da provincia conselheiro João José de Oliveira Junqueira abrio a assembléa legislativa provincial de Pernambuco no dia 1.° de março de 1872

FINANÇAS

Não é inteiramente satisfactorio o estado financeiro da Provincia, como se verá dos dados que collegi do relatorio do Inspector da Thesouraria Provincial e annexos.

Antes de examinar detidamente esses dados já eu tinha conhecimento desse estado menos regular, não só pela pratica dos negocios durante os ultimos quatro mezes, como pelo relatorio com que me foi passada a administração, visto que um emprestimo de 1,800:000$000 reis foi contractado em 26 de Agosto do anno findo com o Banco do Brasil ; dando-se, ha dous exercicios, notavel desequilibrio entre a despeza e a receita provincial.

RECEITA E DESPEZA DO EXERCICIO DE 1870 —1871. —A receita desse exercicio sommou reis 3,158:745$172, sendo a ordinaria 1,928:745$142 reis, e a extraordinaria 1,230.000$060.

Naquella comprehende-se 38:294$964 reis, saldo do exercicio anterior, 7:049$874 reis de restituições, e 50:000$000 de movimento de fundos ; vindo a ficar liquida a de reis 1,833:400$334 superior á orçada 50:148$334 reis.

Si no exercicio anterior o excesso da receita elevou-se a 225:811$762 reis, devido á boa colheita dos productos agricolas, nesta influiu para tão diminuto excesso a pequenhez da safra e a baixa dos preços, ao que não foi indifferente a guerra que, no dito tempo, assolou a Europa.

A extraordinaria proveio do emprestimo de 1,200:000$000 autorisado pela lei n. 963, e da quantia de 30:000$000, fornecida pela Camara Municipal para a compra do predio do Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

A despeza do referido exercicio foi de reis 2,048:213$913, sendo a ordinaria a de .... 1,896:831$555 e a extraordinaria a de reis 151:382$538, sendo assim o saldo da receita total de 1,110: 531$259 reis, pertencente á extraordinaria 1 078:617$612 e á ordinaria 31:913$617 reis.

RECEITA E DESPEZA DO 1.° SEMESTRE DO CORRENTE EXERCICIO. —A renda liquida do semestre montou em reis 2,874:935$143, pertencendo á ordinaria 996:317$501, e á extraordinaria 1,879:617$642 reis, proveniente esta do saldo do credito de 1,200:000$000, e de 800:000$000 recebidos do Banco do Brasil por conta do emprestimo de 1,800:000$000 autorisado pela lei n. 994 artigo 40, ficando liquida da ordinaria a quantia de reis 595:524$063, como renda propriamente cobrada, excluindo o saldo do exercicio anterior, o movimento de fundos e restituições, excedente á de igual semestre do exercicio anterior em reis 5:743$993.

Ainda assim essa renda deve considerar-se diminuta, em vista da orçada para todo o exercicio, o que pode attribuir-se aos effeitos da guerra « franco-allemã, » que retardou a exportação dos nossos productos.

A despeza importou em reis 1.782:400$731, sendo a ordinaria de 847:600$491 reis e a extraordinaria de reis 934:800$240, inclusive 80:000$000 que por emprestimo passou para a caixa da receita geral.

Deduzindo-se a receita especial destinada ao Asylo de mendicidade, vem a ser a despeza effectuada, de conformidade com a lei do orçamento vigente, de reis 837.945$083.

Verificou-se, portanto, no fim do semestre, comparando a receita com a despesa, um saldo de 1,092 534$409 reis, do qual pertence á receita ordinaria 148:747$007, e á extraordinaria reis ... 943:817$402, cabendo desta 922:805$869 ao credito de 1,200:000$000, e 21:011$533 ao emprestimo de 800.000$000 reis, comprehendendo-se no saldo 367:000$000, tomados por emprestimos a diversas caixas. Advertindo-se que deixaram de ser pagas diversas despezas por deficiencia de receita, restando por pagar algumas prestações de obras por concluir, o que somente se podia effectuar no mez de Janeiro.

DIVIDA ACTIVA. —Cobrou-se no exercicio findo a quantia de reis 88:580$082, sendo .... 75:808$023 reis pelo Juizo dos Feitos.

Eleva-se com a que resultou dos impostos decretados pela lei do orçamento daquelle exercicio, que importa em reis 135:891$032, segundo a liquidação feita pelos encarregados da respectiva cobrança, a divida activa de todos os annos anteriores a reis 599:161$749.

Ainda não está em dia, por falta de pessoal, a escripturação da secção do Contencioso, a cujo cargo se acha a cobrança daquella divida, faltando a de 4,314 contas.

DIVIDA PASSIVA.—Monta a divida passiva em reis 1,740:480$665, que pertence em sua quasi totalidade ao juro de 2 por % garantido pela provincia á estrada de ferro do Recife a S. Francisco, vencido até o ultimo de Junho do anno proximo passado, na importancia de .... 1,727:185$629 reis, e completando-se com a de reis 13,295$006 de vencimentos de empregados e outras despesas decretadas.

Procede-se na thesouraria á competente liquidação, que vos será apresentada no fim do primeiro mez de vossas sessões, regularmente classificada e extremada pelo exercicio a que pertencer, para ser votado o necessario credito.

Alem dessa divida existe a já mencionada dos 367:000$000 reis, tomados a differentes caixas para auxiliar a despeza do semestre a de 1,000:000$000 reis do emprestimo tomado ao Banco do Brasil, e a de 482:000$000 representada em apolices, das quaes pertencem ao calçamento a juro de 7 por % a importancia de reis 195:000$000, e a de 287:000$000 a juro de 8 por % que foram dadas em pagamento de diversas obras, e outras vendidas para fazer face á solucção em dinheiro pela 3.ª parte de ditas obras.

A amortisação das apolices deve começar no corrente exercicio, na conformidade do § 1.° do artigo 12 da lei n. 994 e a do emprestimo do Banco em Janeiro de 1873, na do respectivo contracto.

O juro dessa divida tem sido pago em dia.

Fiz amortisar 25:000$000 de apolices emittidas para pagamento do calçamento da cidade.

Do emprestimo de 1,800:000$000 reis. mandou o meu honrado antecessor buscar ...... 800:000$000 reis que empregou no pagamento de dividas, encontrando eu um saldo que appliquei tambem a credores de exercicios findos, segundo a autorisação legislativa.

Em fins de Dezembro mandei que viessem 200:000$000 reis, os quaes se acham ainda nos cofres da Thesouraria Provincial para ir-se occorrendo ás despezas a que é o emprestimo destinado.

DEPOSITOS.— Verificou-se pelo balanço dado no fim do semestre do presente exercicio um saldo de reis 771:689$288 nas diversas caixas, sendo 119:633$939 em letras, 287:156$920 em apolices da divida publica geral e provincial e acções de diversas companhias, e a quantia de 364:898$429 em dinheiro, inclusive o emprestimo já mencionado, feito á caixa geral.

Esses depositos provem de letras de arrematações de rendas venciveis até 1873, pertencendo ao corrente exercicio a quantia de 69:762$240 reis.

O existente em dinheiro garante, em parte, alguns contractos de rendas, e o restante compõe-se do seguinte : 1:000$000 reis dado por Sua Magestade o Imperador para auxilio da canalisação d'agua potavel na cidade da Victoria ; 113:112$981, saldo da renda do imposto de 3 por % destinado ao Asylo de mendicidade ; 50:476$406, capital do Instituto Agricola ; 9:722$490 pertencente á sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, e finalmente 26:592$018 reis de differentes premios de bilhetes de loterias.

EMPRESTIMOS E ADIANTAMENTOS.—O Inspector da Thesouraria insiste em seu Relatorio sobre o que tem ponderado nos anteriores ácerca dos adiantamentos e emprestimos feitos pela Thesouraria por disposições de lei e ordens da Presidencia ; e que montam a reis 68:623$540, pedindo providencias que ponham termo á esse estado de cousas, que obriga a Thesouraria a um trabalho annuo, sem resultado algum.

Estão elles mencionados no referido relatorio, e sobre similhante materia chamo a vossa esclarecida attenção.

THESOURARIA.—Acha se em dia a escripturação da Pagadoria e Secretaria, faltando sómente o registro das informações dos tres ultimos mezes.

A da Contadoria continúa em atrazo, devido ao augmento de serviço pelo crescimento e desenvolvimento de receita e despeza, e pela incumbencia de novos serviços.

E' assim que nella se contam as faltas de exame de 47 contas, sendo 4 da Repartição das Obras Publicas, 9 do Corpo de Policia, 34 das repartições externas de cobrança ; a escripturação do livro mestre e diario do exercicio de 1866 a 1867 ; o assentamento dos empregados e dos proprios provinciaes ; o inventario dos livros do exercicio proximo findo ; o dos documentos de receita e despeza de 11 exercicios e o registro de 10,002 informações.

O contracto que se effectuou com Bernardino de Sena da Silva Guimarães para a execução desse serviço, menos o registro das informações, vigóra ainda ; mas o contractante e seus coadjuvantes apenas tem se occupado da revisão, correcção e augmento do assentamento dos empregados, no que tem encontrado difficuldades e embaraços, pelo que apenas chegou a concluir até o ultimo de Dezembro o assentamento completo de alguns empregados, ficando em 1854 o das classes litterarias e ecclesiasticas, e em 1860 o dos militares.

Em 27 de Dezembro ultimo proroguei o contracto até ulterior deliberação, em virtude da autorisação concedida pelo art. 27 da lei do orçamento vigente, para tomar uma providencia que fosse mais consentanea com o estado da Thesouraria e a sua falta de pessoal, sem prender-me a uma prorogação por tempo indeterminado, pensando o Inspector que o prazo de um anno, limite da prorogação, não seria sufficiente para pôr o trabalho em dia.

Propõe, portanto, para remediar esse gravissimo mal do atrazo da escripturação na principal repartição fiscal a creação de mais uma secção na Contadoria, com o mesmo numero de empregados que tem as existentes e com as mesmas cathegorias.

Satisfazendo essa requisição muito justa, e autorisado pelo art. 28 da lei n. 994 de 13 de Abril do anno proximo passado creei, por acto de 28 do mez ultimo, a mencionada secção com a denominação de 5.ª, e dei um chefe á cada uma d'ellas.

Elevei os vencimentos do Inspector de 4:200$000 a 4:500$000, visto como no augmento feito no anno de 1871 não parece se ter guardado a mesma proporção entre o que se deu a este Funccionario e aos mais empregados daquella Repartição.

Além disto o referido Inspector reclama :

1.° limitação da guarda do archivo, livros e papeis dos ultimos trinta exercicios, dando-se consumo annualmente aos que excederem á essa data.

2.° maiores commodos e mais espaçosos, afim de que funccionem como devem as demais secções da Thesouraria, e para a guarda dos novos armarios precisos ao cartorio e ao archivo.

PROCURADORIA FISCAL.—O Dr. Procurador Fiscal mostra por uma nota, que apresenta dos trabalhos da secção a seu cargo e serviços que ali se effectuam, a insufficiencia do pessoal para ter o trabalho convenientemente feito e em dia, bastando, no seu entender, que se complete a secção com o mesmo numero de empregados que tem as da Contadoria e com iguaes cathegorias.

Creei, por isso, pelo mesmo acto de 28 de Fevereiro findo, mais um lugar de Official, e um Praticante nessa secção.

Pede a designação de um local mais apto e apropriado ao genero de serviço que ali se faz.

Repete a difficuldade com que luta no interior da Provincia para a cobrança da divida activa por desidia dos seus ajudantes, que difficilmente acceitam os cargos.

Insta pela incumbencia da cobrança da divida activa aos Collectores ou Delegados que sirvam sem titulo.

Insiste pela nomeação de uma commissão, que reveja o assentamento da divida, combinando-o com o que consta dos Cartorios dos escrivães dos Feitos da Fazenda.

Propõe, finalmente, a suppressão dos Officiaes de Justiça privativos do Juizo dos Feitos pelas rasões expostas em seu relatorio.

O Inspector emittindo parecer sobre taes apreciações, acha conveniente a adopção de algumas d'ellas, referindo quanto a outras ao que já ponderou em seus relatorios anteriores ; assim como aos seus se refere tambem aquelle funccionario, e reclama outras providencias para a celebração da cobrança da divida activa.

CONSULADO E COLLECTORIAS.—A 29 de Novembro ultimo dei as providencias necessarias para a mudança temporaria do Consulado Provincial para o primeiro andar de uma casa da Companhia Pernambucana, alugada por 160$000 mensaes.

Esta mudança, que foi effectuada a 2 de Dezembro ultimo, teve por fim os reparos urgentes, e que eram indispensaveis, no torrião da Alfandega, onde effecectivamente funcciona o mesmo consulado, e assim já se acha attendida a requisição dessa obra, de que fallei em outro lugar.

A renda provincial a cargo do Consulado e Collectorias tem sido regularmente arrecadada, achando-se em dia a respectiva escripturação, e a receita entregue no devido tempo.

A Thesouraria promette apresentar, em breve tempo, os dados precisos para a creação de Collectorias nas localidades que a necessitam por virtude de disposição legislativa, afim de que a renda seja arrecadada administrativamente, supprimindo, quanto ser possa, o systema de arrematação que, por falta de base certa, prejudica a Fazenda, redundando o crescimento e a vantagem em proveito do arrematante.

A renda deve ser de preferencia arrecadada por estações fiscaes, evitando-se que com ellas se locupletem arrematantes que, no caso de perda, sempre encontram aso a abates e remissões.

Prestarei toda a minha attenção ao serviço da boa arrecadação e fiscalisação das rendas, fonte essencial do progresso material, de que tanto carece ainda a Provincia para collocar se no lugar e altura que lhe compete por sua riqueza e topographia.

IMPOSTOS.—O Administrador do Consulado propõe a diminuição da taxa do imposto de aguardente de producção da Provincia nella consumida ; pede o restabelecimento dos direitos do algodão, como era no exercicio anterior, julgando que se não attingiu o fim que se teve em vista, com o abate de 1 por cento feito no corrente exercicio ; pede providencias sobre a indevida qualificação desse genero que, sendo em grande parte desta Provincia, é exportado como das limitrophes, e propõe, para cortar o mal, a creação do imposto de 1 por cento do expediente pela exportação do que não fôr da Provincia.

O Inspector, tractando desse assumpto, aprecia a differença que para menos produziu o imposto, comparando a sua renda do primeiro semestre do corrente exercicio. com a dos tres ultimos em réis 58:000$000.

Diz que não podendo ser bem apreciada a base do imposto, e se elle recahe sobre o productor ou comprador, segue o de repartir-se entre um e outro.

Adverte, porém, sensatamente que, achando-se o productor quasi sempre na impossibilidade de exportar o algodão por sua conta, o preço lhe é imposto e regulado pelo do mercado estrangeiro, vindo assim a pesar sobre elle todo o onus, apparecendo rara vez competencia entre os compradores em beneficio do producto.r

O imposto não deve jamais affectar por modo que desanime a cultura e desenvolvimento do producto ; e nós que somos mais que tudo um povo agricola, devemos evitar o mais possivel o crescimento da renda pela elevação de imposto, que venha prejudicar a producção.

No entretanto reconheço que a diminuição de 1 por cento decretada na lei n. 994 pouco ou quasi nada aproveita ao agricultor ou cultivador de algodão, e só póde augmentar os lucros do commerciante, trazendo para a Provincia uma diminuição de algumas dezenas de contos.

Quanto á outra providencia ácerca da qualificação do algodão e a fiscalisação da procedencia para a devida arrecadação do imposto desse genero e de outros, seria conveniente adoptar-se o alvitre lembrado pelo Consulado, ainda que se reduzisse a meio por cento esse imposto de expediente.

20 % SOBRE ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES.—Havendo a lei provincial n. 590 estabelecido isenção deste imposto em favor das casas que tiverem todos os caixeiros brasileiros, e tendo o Consulado,—por não se haver feito menção de dita isenção na lei do orçamento vigente, entendido que o imposto estava restabelecido sem ella, passando a cobra-lo de todas as casas commerciaes, provi em recurso aos reclamantes por entender que aquella lei, precisando de revogação expressa, continuava em vigor, a exemplo de outras que estabelecem isenções sem mais dependencia da lei do orçamento.

Entende, porém, o Inspector que a dita isenção deve findar : 1.° porque assim o exige a deficiencia das rendas da Provincia para as despezas indispensaveis ; 2.° pelo principio de igualdade, porque as casas estrangeiras, não encontrando facilmente brasileiros que saibam linguas estrangeiras, ficam assim sem recurso sujeitas ao imposto ; 3.° porque sendo sómente por economia admittidos os brasileiros de preferencia aos estrangeiros, pouco lhes aproveita a protecção da isenção, visto não ser tão importante a economia que d'ella resulta, para deixarem os negociantes estrangeiros ou nacionaes de procurar a quem melhor os sirva ; e finalmente porque a isenção só aproveita a aquelles que tinham já caixeiros brasileiros, e os teriam por sua propria conveniencia, quér existisse isenção, quér não.

Propõe o Inspector a diminuição do imposto de um conto de réis sobre casas de compra e venda e transacções sobre escravos, porque nada rendeu quando era de 2:000$000 ; e está convencido que nada renderá ainda neste exercicio, e não devendo ser elle de caracter prohibitivo, sendo taes casas ainda necessarias como interventôras dessas transacções, deve o imposto sobre ellas ser moderado, voltando a 100$000 como era d'antes.

Propõe a suppressão do imposto de 20$000 rs. sobre as pessôas que mascatearem na Provincia com fazendas, quinquilharias e outros quae quer objectos, já por que essa industria se acha onerada com uma imposição municipal, já porque é de difficil cobrança e a final pouco productivo.

Propõe igualmente a suppressão do imposto de 400$000 rs. sobre cada taberna que vender miudesas e quinquilharia, e bem assim a do estabelecido sobre gramma de ouro e prata, kilo gramma de cobre, latão e chumbo, que for exportado em obras vasadas ou fundidas, por nada terem rendido nos dous ultimos exercicios.

O Administrador do Consulado, propondo a diminuição do imposto de 60 rs. por litro de aguardente de producção do paiz, consumida na Provincia, visto ser elle excessivo, excedendo quazi 50 por % ao antigo de 20 por % sobre o preço desse genero, não compartilha dessa opinião o Inspector por lhe parecer ter havido engano no calculo, sendo a differença somente de 25 por % para mais, não enchergando nisso motivo para a reducção proposta.

São estas as medidas que propõe o Inspector da Thesouraria, Commendador José Pedro da Silva, com relação aos impostos mencionados, os quaes tomareis na devida consideração. As suas ideias podem ser, talvez, um pouco restrictivas no sentido fiscal, mas são, sem duvida, inspiradas no desejo de melhorar o estado financeiro da Provincia, á qual tem prestado longos serviços.

Em vossa reunião do anno passado, nomeastes uma commissão para rever os impostos e propor-vos novas bases de imposição, de modo a conciliar uma mais abundante fonte de renda com o menor veixame possivel das classes que soffrem o pêso dos impostos, e que desejam, como é de rasão, ve-os applicados a melhoramentos que lhes facilitem a viação, e lhes facultem uma ordem de serviços publicos de toda a especie, congenita com a verdadeira civilisação de um povo livre.

E' provavel que nesse assumpto vossa commissão vos forneça considerações e esclarecimentos estatisticos em ordem a habilitar-vos a prestardes um verdadeiro serviço ás finanças, como espero de vossa illustração e zelo pelos interesses desta bella Povincia.

ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1872—1873.—A Thesouraria orçou a dispeza para o exercicio de 1872-1873 em reis 2,449:038$592, e a receita em rs. 1,842::89$000, presumindo um dificit de rs. 552:145$592, ao qué ainda se terá de addicionar a despeza a fazer-se com o pagamento da divida de exercicios findos, que se está liquidando e das prestações de obras arrematadas no corrente exercicio que houverem de continuar.

Cabe providenciar de modo a conseguir-se, pelo menos, o equilibrio da receita e despeza.

O Inspector não se anima a lembrar a medida de augmento de impostos, visto se acharem já mui sobrecarregados a industria e o commercio, e que lhes tolheria o desenvolvimento racional e legitimo progresso.

Contando com o resto dos emprestimos authorisados pelas leis do orçamento do anterior e corrente exercicios, lhe parece sufficiente, para encher o vacuo, a cessação da isenção do imposto de 20 por cento, de que gosam os estabelecimentos commerciaes que tem caixeiros brasileiros, e o restabelecimento do imposto do algodão a 5 por cento que podem produzir uma receita de 90:000$000.

Por outro lado, como medida complementar, propõe as seguintes reducções na despeza.

1.ª no Corpo de Policia que pode ficar reduzido a 600 praças.

2.ª na impressão e publicação dos trabalhos das repartições provinciaes, que podem limitar-se aos de absoluta necessidade.

3.ª no numero de alumnos pobres do Gymnasio, podendo a despeza a fazer-se com os filhos dos Voluntarios da Patria ficar a cargo do patrimonio dos orphãos, ou correr pela verba de receita destinada ao Azylo de mendicidade.

4.ª no numero de professores de instrucção publica primaria, ficando limitado a 250, que lhe parece sufficiente para as localidades aonde realmente é aproveitado o ensino.

5.ª na subvenção á companhia Pernambucana que pode ser redusida a 30:000$000.

6.ª na suppressão da subvenção da Companhia Vigilante ou de reboque, e a da verba destinada á remessa de creanças cégas e mudas para o Instituto do Rio de Janeiro.

Finalmente, e com ultimo recurso, propõe a paralisação do calçamento das ruas d'esta cidade ou do resgate das apolices provenientes do emprestimo de 1,200:000$000 á qual si não assignou praso fixo.

Pelo que deixo exposto em outro lugar já se vê que não compartilho com algumas das medidas propostas quer quanto á receita, quer quanto á reducção de algumas despezas.

Quanto á receita, o recurso do resto do emprestimo poderia acarretar despeza immediata, sem deixar margem á germinação propria desse recurso extraordinario.

Lembraria antes o emprestimo fundado que podesse ser contractado a juro mais modico em nossa praça ou na estrangeira, visto que, sem obrigação de resgate, habilitaria a Provincia a emprehender uma serie de obras, estradas e pontes, sobre tudo, que, abrindo facil communicação como centro, diminuisse por um lado os preços do transporte, e por outro aproveitasse os terrenos que ahi jazem incultos.

Tenho em mão algumas propostas relativas a emprestimo, e tractarei de contrahil-o em condições mais vantajosas de praso de resgate e juro, se isso for possivel.

O imposto sobre o assucar, baseado sobre a quantidade, como medida animadôra ao melhoramento de sua producção, não tem sortido os resultados desejados, mas ainda é cedo para propor-se a volta ao antigo systema.

Quanto ás reducções propostas, julgo-as, pela maior parte inacceitaveis, principalmenas as que entendem com a segurança publica.

Nas circunstancias excepcionaes, em que de certo tempo á esta parte se acham os centros da Provincia, assolados por bandos de salteadores e por criminosos celebres, que zombam das autoridades sem força, não me parece prudente a reducção da força publica policial que, por outro lado, deve crescer na proporção da população e do desenvolvimento da Provincia.

No estado da civilisação actual o derramamento da instrucção primaria, que consegue adoçar os costumes e habilitar todos os cidadãos ao conhecimento das leis, é uma medida de ordem publica tão elevada que não me animo a lembrar-vos o meio proposto pelo Inspector ; alem de que, estando os professores actualmente existentes providos, e parte delles por titulo vitalicio, seria fallaz a economia proposta.

Se reconhecerdes, porem, que algumas cadeiras não tem a frequencia precisa, ou que estão em localidades pouco povoadas, podereis tomar alguma medida, que a vossa illustração vos aconselhar.

A publicação dos actos do Governo é uma das condicções indispensaveis do systema que nos rege.

O povo, que é governado por instituições livres, tem direito de conhecer dos actos da administração, aprecial-os e critical-os ; o que por certo não teria logar-se a publicaçã de taes actos fosse ristringida ás condições propostas, alem de que seria exigua a economia resultante.

Como vêdes, não é prospera a situação financeira da Provincia, mas não é disanimadôra. Com economia e applicação dos recursos a tornar productivas as fontes de riqueza, que aqui existem, pode, em poucos annos, mudar esta situação, e a Provincia desembaraçar-se dos seus compromissos.

RENDA GERAL.

A renda geral, arrecadada na Provincia no exercicio de 1870-1871, importou em réis 11,845:269$398, e a despeza em réis 3,342:106$595, o movimento de fundos em 7,936:051$023, resultando um saldo de réis 567:111$780.

No primeiro semestre do actual exercicio montou a receita a 3,967:188$093 réis, e a despeza a réis 1,300:778$356, e o movimento de fundos a 2,459:480$913, ficando assim de saldo réis 2,206:928$824.

Por Decreto de 13 de Janeiro deste anno foi aposentado o Inspector da Thesouraria de Fazenda desta Provincia, Conselheiro João Baptista de Castro e Silva, e nomeado para substitui-lo o Contador da mesma Emilio Xavier Sobreira de Mello, que exercia o cargo de Inspector interino da Alfandega desta Capital, sendo nomeado para este lugar o da Alfandega da do Maranhão, Dr. Joaquim José de Oliveira, que tomou posse e entrou em exercicio no dia 14 de Fevereiro, bem como aquelle no dia 25 de Janeiro ultimo.

EXECUÇÃO DE LEIS.

A Villa do Triumpho, na Comarca de Flores, acha-se installada, tendo-se procedido á competente eleição municipal ; estando cumprida desta forma a Lei provincial n. 930 de 2 de Junho de 1870.

A de Aguas-Bellas deverá brevemente installar-se, pois já está feita a doação da casa para sessões da Camara Municipal e para Cadeia. Deste modo ficará satisfeita a disposição da Lei n. 997 de 13 de Junho do anno passado.

Como vos disse em outro lugar deste Relatorio, a Villa do Bom Jardim foi installada e creado o fôro civil, ficando dest'arte cumprida a Lei n. 922 de 19 de Maio de 1870.

Ha de ser installada a Villa de Panellas, em cujo municipio já se procedeu á eleição de vereadores, tendo sido já satisfeita a condição da prestação de casa para a Camara Municipal, como exige o art. 2.° da Lei n. 919 de 18 de Maio de 1870.

A de Bezerros, creada pelo art. 1.° da mesma Lei, não foi ainda installada, porque os seus habitantes não cumpriram, como os outros o tem feito, a condição do art. 3.° da Lei já citada.

Não usou a Presidencia da autorisação que lhe foi concedida pela Lei n. 972 de 24 de Abril do anno passado para auxiliar por diversos meios o Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

A principal razão foi não ter achado o Instituto uma fazenda, ou terrenos apropriados para estabelecer a sua escola pratica, para a acquisição da qual devia a Provincia concorrer com 100:0000$000 réis, o que era indispensavel fazer em primeiro lugar ; dependendo as outras providencias da Lei da realisação d'aquelle facto.

O Ministerio da Agricultura declarou estar disposto a favorecer o Instituto, mas não consta que elle iniciasse trabalhos praticos de accordo com os fins de sua instituição.

Em execução da Lei provincial n. 976 de 25 do Abril do mesmo anno, contractou o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, 2.° Vice-Presidente da Provincia, com André de Abreu Porto, a construcção de carris de ferro na cidade de Goianna e suas adjacencias.

Tambem em virtude de autorisação da Lei n. 977, de igual data, contractou o mesmo Exm. Sr. com Antonio da Costa e Sá o privilegio da conducção de carnes verdes em carros apropriados do matadouro publico desta Cidade para os açougues.

O mesmo digno 2.° Vice-Presidente não usou da autorisação que lhe concedia a Lei n. 980 de 28 de Abril do referido anno, para contractar a construcção do ramal de estrada de ferro dos Afflictos e Arraial, como requereram diversos pretendentes, porque, tendo a Companhia «Pernambuco Strett Railway» allegado privilegio na zona do ramal projectado, com a mesma Companhia havia sido contractada essa empreza.

Na conformidade da Lei n. 992 de 22 de Maio do anno passado, mandei em 10 do mez ultimo abrir concurrencia, com o praso de 60 dias, para o contracto da construcção de uma estrada de ferro que ligue a cidade de Goianna á Villa de Itambé.

Da autorisação contida no art. 1.° da Lei n. 998 de 13 de Junho, bem como de outras de Leis anteriores, para a admissão de alumnos internos gratuitos no Gymnasio, não tem usado a Presidencia por não haver consignações nos respectivos orçamentos. Foram, porém, admittidos alguns externos de que tracta a mesma Lei, de accordo com a de n.° 369 de 14 de Maio de 1855, pela qual se rege o mesmo estabelecimento.

Na forma da Lei n. 1,000 de igual data, foi contratado com Antonio Valentim da Silva Barroca o privilegio da exploração de fabricas de fiação e tecidos de algodão ; e cumprida a disposição da mesma Lei relativa ás modificações do contracto da estrada de ferro de Jaboatão.

Ainda na conformidade dessa mesma Lei teve lugar a apresentação de propostas perante esta Presidencia dos concurrentes para a empresa de assentamento de carris de ferro para transporte de mercadorias nesta Capital.

Nenhuma Companhia de pesca se encorporou, para que podesse a Presidencia conceder-lhe os favores outorgados pela Lei n. 1004 de 13 de Junho do anno passado.

Despendeu-se com a libertação de creanças a quantia de que tracta a Lei n. 1012 de igual data ; não tendo tido, porém. applicação a de 10:000$000 réis destinada á creação e educação de libertadas, por não ser necessario incumbir nenhum estabelecimento desse serviço, a que se prestam os que foram senhores das mesmas libertadas.

A Lei n. 1021 de 13 de Junho do anno passado deu lugar a uma reclamação do Vigario Capitular, que não foi resolvida ainda.

Foi effectuada, por minha ordem, a compra de 250 exemplares do Roteiro da costa do Brasil—pelo Capitão-Tenente Vital de Oliveira ; despeza para a qual votou verba o art. 13 da Lei do orçamento vigente.

Nenhuma freguezia foi creada por Lei do anno passado. As creadas por Leis de 1870 foram providas canonicamente em tempo opportuno.

SECRETARIA DO GOVERNO.

Esta repartição continúa, sob a direcção do Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, digno secretario do governo.

O official-maior Dr. Adolpho Lamenha Lins, os chefes de secção e mais empregados cumprem os seus deveres.

Em virtude do art. 28 da lei n. 994 de 13 de junho do anno passado, dei novo regulamento á secretaria da presidencia, em 12 de Fevereiro ultimo.

O grande augmento de trabalho dessa repartição, e sobre tudo a promulgação da lei n. 2,040 de 28 de setembro, e decreto n. 4,856 de 30 de dezembro do anno que findou, este, mandando proceder ao recenciamento da população do imperio, e aquella, decretando a libertação dos filhos de mulher escrava, determinaram a conveniencia da creação de mais uma secção que se encarregasse dos trabalhos estatisticos necessarios, e outros que difficilmente podiam ser feitos por aquellas a cujo cargo estavam.

Attendendo a isto creei mais uma secção e os lugares de ajudante do archivista, official de gabinete e mais um carteiro.

A necessidade de um official de gabinete é de facil intuição ; em uma provincia importante como esta, o presidente não póde dispensar um empregado que esteja a seu lado, para o auxiliar a qualquer hora e fazer alguns trabalhos de urgencia.

Reconhecendo que os vencimentos que tinham os empregados eram inferiores a aquelles que percebiam antes da conversão dos emolumentos em renda provincial, e tendo em vista não só o calculo que a respeito apresentou o Exm. Sr. Conde de Baependy em seu relatorio, como a importancia dos emolumentos arrecadados no ultimo anno, depois dessa medida, resolvi no mesmo regulamento elevar os ditos vencimentos de accordo com a proporção e equidade.

Espero que esse regulamento, que será submettido a vossa approvação, satisfaça o fim que tive em vista, isto é, melhorar o expediente desta importante repartição.

Pelo quadro annexo conhecereis o numero dos trabalhos feitos na secretaria, o qual elevou-se no anno proximo passado a 22,982, além de certidões, exames, informações, portarias de navios, passes, minutas, extractos do expediente, copia dos livros estragados, rubricas de novos e peças reservadas.

Serei solicito em prestar-vos quaesquer outras informações de que precisardes durante o curso de vossos trabalhos.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 1° de março de 1872.

João José de Oliveira Junqueira.

ERRATA.—Na parte do Relatorio publicado no dia 15 onde se diz—*mesmo o Vautier—leia-se—o mesmo Vautier*. Na parte em que se diz - *com que os pernambucanos em 1754, leia-se com que os pernambucanos em 1654*, etc.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de março de 1872.

N. 515. — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 16 do corrente, a minha ordem, José Francisco Correia, por crime de morte.

A' ordem do subdolegado da Capunga, Francisco, escravo de Joaquim Lucilo de Siqueira Varejão, por ser encontrado depois de 9 horas da noute sem bilhete de seu senhor.

No dia 17 á minha ordem Manoel, escravo de João Maria, Felix, escravo do barão do Livramento e Prudencio escravo do Dr. Miranda, por serem encontrados depois de 9 horas da noute sem bilhete de seus senhores.

A' ordem do subdelegado de S. José, José Florencio de Souza Barbosa, e Severo José dos Santos, por embriaguez e insultos, e Querino escravo, não declarou o nome do senhor, por ser encontrado depois de 9 horas da noute sem bilhete do senhor.

Por officio desta data communicou-me o subdelegado de Belem que, na noute de hontem, na estação do Salgadinho dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, um individuo cujo nome se ignora, entrando em um dos wagons, maltratara aos empregados do mesmo trem, por exigirem a competente paga, a este elle se recusou effectuar, e sendo expulso do trem, continuara a insultar os referidos empregados, em consequencia do que, o guarda nacional Antonio Joaquim de Sant'Anna, que seguia no mesmo trem, tomara a defesa dos mesmos empregados repellindo os insultos de seu aggressor do que resultou receber deste uma punhalada no braço direito ; fez-se a competente vistoria e promove-se a captura do delinquente que conseguira evadir-se, não obstante as diligencias empregadas para sua prisão.

Levo mais ao conhecimento de V. Exc. que, durante as noutes dos dias 16 e 17 do corrente, apenas foi tomada pelas patrulhas rondantes, 1 arma defesa.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE MARÇO DE 1872.

Viagem de SS. MM. Imperiaes.

Os augmentos imperantes do Brasil chegaram á Elvas as 7 horas e 20 minutos da noute de 29, em viagem para o Porto por Coimbra.

O *Jornal do Commercio* de Lisbôa, do 1° do corrente, diz o seguinte :

« Foram mandados hontem para Badajoz as carruagens que devem compor o comboio real ; que é posto á disposição dos imperiaes viajantes.

« A universidade de Coimbra brindará o imperador, por occasião da sua visita (diz o *Conimbricense*) com um presente que S. M. de certo muito aprecia. E' uma collecção dos principaes livros impressos pelos membros daquella respeitavel corporação e outros relativos á universidade.

« O Sr. ministro dos negocios estrangeiros partio para Badajoz a encontrar se com os imperiaes viajantes.

« O *Primeiro de Janeiro* escreve hoje o seguinte :

« Não obstante de ignorar-se [illegible] o dia em que SS. MM. II. [illegible] ar ainda que o dia em muitas familias do Brasil chegarão á esta cidade, [illegible] de fóra vão chegando e installando-se nos principaes hoteis onde já não ha lugares devoluto, o que fará com que os que mais tarde vierem, procurem alojamentos menos commodos, se acaso os encontrarem.

« Os preparativos para os festejos publicos estão quasi concluidos, e tudo nos leva a crer que o Porto se tóla afanar de honrar SS. MM. II. com festas verdadeiramente pomposas.

« Tanto as autoridades civis como militares irão ás Devesas esperar os augustos viajantes.

« Foi hontem experimentada a illuminação da frente do edificio dos paços do conselho, e casa contigua, e produzio um lindo effeito, apezar de não estar concluida.

« Os augustos viajantes vão alojar-se no hotel do Louvre, onde lhes estão preparados 12 quartos, uma salla particular e casa de jantar.

« Apontaremos agora quaes os atavios com que se veste a cidade do Porto para hourar a visita de SS. MM. II.

« A ponte pensil estará adornada com bandeiras e galhardetes, e igual adorno embellezará a praça da Ribeira até ao caes de embarque, onde se erguerá um vistoso pavilhão para a recepção dos augustos viajantes pela camara municipal, corpo consular, autoridades etc.

« No principio da rua de S. João levantam-se duas columnas, tendo uma a bandeira portugueza e outra a brasileira, e em toda a extensão da mesma rua se arvorarão em mastros bandeiras semelhantes e escudetes, isto é, á entrada do largo de S. Domingos pompeará um arco de bello effeito, tendo-se d'um dos lados os iniciaes de S. M. o I, e do outro as da sua augusta consorte.

« No largo de S. Domingos ergue-se um pavilhão revestido de téla, encimado pelas armas brasileira e portugueza, e no centro as iniciaes D. Pedro II.

« Tocará alli uma banda marcial, que nos dizem vir especialmente do Villa Nova de Famalicão.

« Todo o largo será embandeirado.

« No principio da rua das Flores ergue se novo arco lindamente adornado, e o resto da rua arreiar se-ha com mastros e bandeira.

« A's esquinas das ruas da Ponte Nova e do Souto elevam-se quatro plintos rematados pelas estatuas da Europa, Asia, Africa e America. »

— A' esse respeito diz o nosso correspondente de Lisbôa :

— Como lhe disse na minha de 29 as recepções a SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil são por toda a parte o assumpto obrigado de todas as conversações.

« Trabalha-se activamente nos preparativos para illuminações pomposas e mais demonstrações de publico regosijo.

« O ministro brasileiro officiou ao Sr. ministro do reino, dizendo que S. M. não aceitava as honras militares que porventura lhe quizessem prestar á sua chegada a cidade do Porto.

« A subscripção para a creação da escola de surdos-mudos que ha de commemorar a visita do Sr. D. Pedro II na cidade invicta, elevava-se hontem a 835$000 rs. fortes.

« A camara municipal do Porto publicou um edital convidando os moradores da cidade a adornarem as frontarias das suas casas nas ruas por onde os imperadores do Brasil effectuarem a sua entrada, e a pôrem luminarias na noite da sua chegada e nas immediatas, bem como a darem todas as demonstrações de regosijo. A camara de Gaya pedio tambem aos moradores da estrada desde as Devezas até a ponte-pensil, que mandem adornar convenientemente as janelias de suas habitações, e a todos os moradores de Villa-Nova que nas tres noutes seguintes illuminem as frentes de suas casas e deem as demonstrações de regosijados em taes actos.

« Verificou-se no Porto uma reunião dos voluntarios do antigo regimento da Rainha e do batalhão de caçadores n. 5, afim de deliberarem sobre o modo de felicitar os augustos viajantes.

« Em Lisbôa espera-se que as illuminações sejam dignas da visita que devem solemnisar. A camara municipal não concorre para os festejos pela insistencia do Sr. D. Pedro II em se oppor a demonstrações officiaes. Haverá comtudo o *Te-Deum* em acções de graças na real capella de Santo Antonio da Sé, que pertence a camara municipal.

» Já foram para a fronteira as carruagens reaes do caminho de ferro para conduzirem SS. MM. II. e sua comitiva. A 28, como lhes disse foram para Badajoz o Sr. Andrade Corvo ministro dos negocios estrangeiros e o marquez de Sá da Bandeira esperar os augustos viajantes. »

Noticias da Europa.

Hontem depois de meio dia fundeou em nosso porto o vapor inglez *Gladiator*, procedente de Liverpool por Lisbôa, tendo sahido deste porto no dia 1º do corrente, adiantando portanto dous dias as noticias que recebemos pelo vapor francez *Gironde*.

— Nessa data escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« As noticias que nestes ultimos dias teem chegado telegraphicamente de Washington, indicam que o governo americano resolveu responder em termos cordeaes á votos do governo britanico, eximindo-se a discutir o ponto controverso, mas declarando positivamente que não pode retirar nenhum dos seus pedidos, e que o tribunal de Genebra resolverá como entender.

« Esta noticia tem sobresaltado os animos e causado evidente baixa nos fundos.

O governo inglez fez reducções consideraveis no exercito e na marinha, com o intuito de melhor organisar estes serviços, sem que por isso se possa pensar que se prepara para a guerra ; entretanto apesar dos desejos em contrario, esta não parece muito duvidosa. A Inglaterra tem cedido na questão *Alabama* mais do que honrosamente é permittido a uma potencia de primeira ordem, e que deseja conservar o dominio dos mares.

« A declaração de guerra entre a America do Norte e a Ingaterra seria o signal para tomarem o maior incremento os germens de revolta na India, Canadá e Irlanda.

« No novo orçamento da guerra manifesta-se um novo systema de defeza nacional : o exercito a milicia e os voluntarios passam á constituir um grande corpo que será repartido em divisões territoriaes, contendo cada uma dellas tropa regular, milicia e voluntarios.

« Lord Northbrook acceitou o lugar de governador geral e vice-rei das Indias.

« Celebrou-se no dia 27 o *Te-Deum* official em acção de graças pelas melhoras e restabelecimento do principe de Galles. Houve muito enthusiasmo.

« Sir Gladstone recusou-se na camara dos communs á mostrar os documentos que se haviam trocado com as outras nações, relativamente á Internacional ; mas disse que, se algum governo estrangeiro fizer alguma proposta á qual a Inglaterra não faça objecção, a camara receberá communicação da proposta e da resposta.

« Foi approvado em segunda leitura o *bill* tendente a legalisar os casamentos entre cunhados.

« Resta saber se será approvada na ultima leitura ; pois já tem sido apresentada por mais de uma vez, e nunca conseguio sahir á salvo das ultimas fases das deliberações da camara dos communs.

« O senado dos Estados-Unidos não está disposto á ractificar o *bill* votado pela camara dos representantes para a abolição dos direitos sobre o chá, o café e o assucar ; pelo menos a commissão da assembléa encarregada de dar parecer sobre o projecto propõe que elle seja rejeitado.

« O conde de Chambord que estava em Anvers (Belgica), foi visitado pelos principaes membros do partido legitimista francez. N'uma recepção que houve a 21 de fevereiro, bebeu-se á saúde do rei, e á restauração do papa.

« Na tarde de 22 houve grande ajuntamento de povo em frente do hotel, proferindo-se gritos hostis. Foram presos dous individuos, e soltos logo depois. A multidão gritava : *abaixo os conspiradores! abaixo os jesuitas! Viva a republica franceza!* »

« A policia conseguio manter a ordem sem grandes violencias.

« No dia 23 Mr. Defré interpellou o governo belga nas camaras á respeito da estrada do conde de Chambord em Anvers, dizendo que se conspirava contra o governo francez, amigo e alliado da Belgica ; « a França, disse elle, acaba de passar « por uma crise terrivel e tem necessidade de socego. E' esta a occasião que alguns homens « escolhem para vir conspirar no territorio belga « e ameaçar o socego. »

« Mr. Defré accusou o governo belga de ter dado á esses homens um testemunho de publica sympathia pela visita que o governador civil e o governador militar fizeram ao hotel de Santo Antonio, [illegible]m que residia o conde de Chambord. [illegible] dos estrangeiros respondeu que o

« O ministro [illegible] menos activo dos pretendentes [illegible] conde de Chambord [illegible] governador apenas visitantes ; affirmando que o gove[illegible] conde. « Por[illegible]tou um personagem da comitiva do [illegible] « que, disse o ministro, não haviamos de [illegible] « der ao conde de Chambord a hospitalidade do « que estão aproveitando actualmente muitos des« graçados, que não tenho precisão de nomear. »

Accrescentou o ministro que as reuniões do hotel de Santo Antonio não tinham caracter politico.

« Approvou-se finalmente por 58 votos contra 37 uma moção de ordem dizendo : « A camara, « satisfeita com as explicações do governo, passa á ordem do dia. »

« O conde de Chambord partio no dia 27 para a Hollanda.

« No banquete do hospital francez de Londres, Broglie disse que espera que os exercitos inglez e francez continuarão á ser alliados leaes. O coronel Auson respondeu que a ninguem tinha causado maior sympathia pelas desgraças da França que aos officiaes inglezes. Os desastres da França não foram deshonrosos.

« O banco da França reduzio o desconto á 5 por cento.

« Tem causado grande impressão o facto da prisão do polaco accusado de tentar contra á vida do Sr. de Bismark ; o facto do criminoso ser catholico e fanatico, tem sido explorado contra os ultramontanos. Este estado parece, porém, ter ramificações em toda a Polonia ; não ha pulpito em que se não pregue abertamente a guerra santa, e em toda a parte, e todos os dias se estão assignando petições para a restauração do poder temporal, e contra todas as providencias destinadas á refrear os privilegios da igreja catholica. O movimento religioso confunde-se com o movimento nacional, e como as populações são miseraveis e ignorantes toma proporções perigosas. O povo só tem por guias nobres ambiciosos e padres fanaticos.

« Vão ser nomeados membros da camara dos senhores do parlamento prussiano os marechaes Moltke e de Roon. O governo prescinde da pomada que tencionava fazer, em presença da atitude mais moderada daquella camara tanto para com o governo, como em relação ao projecto de lei sobre as escolas.

« A camara dos deputados da Prussia approvou por 310 votos contra 43 um projecto de lei organica sobre o tribunal de contas, apresentado pelo ministerio da justiça.

« A policia allemã prohibio rigorosamente a alienação para a Internacional e a cotisação á favor d'ella.

« Não tem fundamento o boato de terem a Prussia e a Russia mandado uma nota collectiva ao governo suisso por causa da Internacional, nem que haja da parte daquelles governos intenção de intervir nos actos do governo helvetico.

« Um jornal de S. Petersburgo, considerado como semi-official, consagra á politica internacional da Russia um artigo, no qual são muito para notar os seguintes paragraphos :

« Se bem que a Russia não tem nenhum interesse em se ingerir nos assumptos da Allemanha, tambem não tem por outro lado nenhum motivo para proceder com desbarato a respeito da França.

« A Austria, que desconfia das profissões de fé feitas pela Russia no que toca á paz européa ; a Austria julga-se, em consequencia das suas sympathias com a Allemanha, em perfeita segurança para dar livre curso á sua perniciosa politica, na questão slava.

« Mas essas sympathias da Austria, qualquer que seja a sua força, não conseguirão sobrepôr-se as que o povo professa para com os slavos.

« Ainda que o imperador e o povo da Russia desejem continuar a viver em relações de amisade com a Allemanha, isto não obsta á que a Russia se considere completamente livre para obrar como lhe parecer, se a Allemanha mudar a sua attitude e as suas idéas.

« A Russia e a Allemanha podem continuar á ser amigas, emquanto esta ultima potencia não der aos slavos nenhum motivo de hostilidade. »

« O ministro da fazenda dinamarquez, o Sr. Fenger pedio a sua demissão, em consequencia de lhe terem regeitado o *incometax*.

« O governo italiano assignou uma convenção com a companhia peninsular para o serviço de paquetes entre o Adriatico e o Oriente.

« Foi dado um banquete no dia 25 ao principe da Prussia Frederico Carlos, no palacio do Quirinal.

« A Inglaterra tem empregado no Cruzeiro para a suppressão da escravatura 15 navios no norte da America e Indias Occidentaes ; 7 navios no Cabo da Boa Esperança e Costa Occidental de Africa : 5 ao sul da America, e 9 nas Indias Orientaes ; formando um total de 36 navios.

« Reina grande actividade no arsenal de Wolwich, em Inglaterra.

Fundem-se immensas peças para a marinha e defesa das costas, bombas torpedos, foguetes de guerra & &. Os operarios trabalham de dia e de noute e em breve todas as colonias e costas inglesas receberão peças novas e munições de guerra.

« O *Jornal do commercio* diz o seguinte na sua *Revista Politica* sobre a Hespanha :

« Todos os periodicos ministeriaes, menos a *Politica*, combatem encarniçadamente a colligação dos partidos em Hespanha ; todos os periodicos de opposição, menos a *Epocha*, a aceitam com enthusiasmo ; façamos excepção do *Pensamiento Español* para quem a colligação e a republica são a mesma coisa. A *Epoca* parece concordar implicitamente com o diario neo catholico, e vê nos colligados de hoje os triumphadores de amanhã.

« Quanto a *Politica*, nem o furor das hordas ministeriaes nem o espectro da republica a amedronta, e antes pelo contrario o proceder do governo a leva a annunciar que a colligação nacional ha de receber em breve reforços conservadores.

« Ha um ponto em que estão contentes todas as folhas ministeriaes e opposicionistas e é o da gravidade, o da importancia do acontecimento politico que sob o nome de colligação nacional se revelou em Madrid. E como não havia de ser assim! Um facto d'essa natureza é toda uma revolução, e as revoluções sempre são coisa seria. Quando se iniciam com o assentimento de todas as forças vivas de um povo e a titulo de defeza, então chegam a ser coisa solemne. Por que ? Por que denunciam um divorcio absoluto, total, perfeito, entre os poderes e as consciencias, entre as exterioridades e o fundo intimo, entre o mundo official e o mundo effectivo.

« Os homens que apoiam a actual situação desastrosa da Hespanha, ainda que impenitentes, conhecem por instincto o que deixamos dito. Por isso receberam o annuncio da colligação com mais terror do que assombro; com mais espanto do que ira. Suppunham elles que tinha chegado a hora dos termidorianos. O assassinio de Prim pareceu lhes talvez comparavel com o assassinio de Danton. A espada de Serrano pareceu-lhes talvez similhante á espada de Barras. Sagasta produziu-lhes talvez o effeito de Sieyes.

« Mas entre Sieyes e Sagasta, entre Barras e Serrano está de permeio um abysmo que não podem encher todos os talentos juntos d' essa de especuladores revolucionarios, conhecida pelo significativo appellido de fronteiristas.

« Além disso, o exercito hespanhol de 1872 e o exercito francez de 1795 não se parecem em coisa alguma ; e finalmente, o descontentamento tumultuoso da França do directorio e o silencioso descontentamento da Hespanha da monarchia democratica, não apresentam similhança de nenhuma especie.

« Não se pode occultar os perigos, os grandes perigos para a Hespanha da colligação nacional, por que similhante creancice havia de ser castigada tão duramente como o foi a demencia dos carthaginezes hespanhoes. Não, não é possivel em 18 brumario, por que não se improvisam os Napoleões como os partidos conservadores. Não, não é possivel uma reacção como a de 1823 ou a de 1844, por que não se vence uma nação costumada a lutas de seculos com uma batalha nem com um decreto. Não, não é possivel que se salve o que está unanimemente sentenciado pela razão e pela vontade de desoito milhões de homens.

« Mas a colligação nacional tem seus perigos, seus perigos graves, seus perigos incontestaveis Que resolução extrema e decisiva não os tem! Teve-os a guerra da Independencia, e não menores. Teve-os a guerra dos sete annos, e não pequenos. Teve-os a conspiração de janeiro, de junho. de agosto, e a revolução de setembro. Tel-os-ha centuplicados a abstenção. E finalmente, repetimos a colligação hespanhola e um facto necessario, como foi para os hespanhoes a revolução de setembro, como foi a conspiração de agosto, de junho, de janeiro, como foi a guerra civil, camo foi a guerra da Independencia.

« Lancem os nossos visinhos a culpa aos que alli em Hespanha profanaram quanto havia de respeitavel, aos que comprometteram quanto havia de respeitado, aos que fizeram tudo o mais sensivel, aos que provocaram tudo o mais offendido, aos que ajustaram uma alliança anti-nacional, anti-liberal, anti-dynastica, intoleravel, em exclusivo proveito do seu descredito. Não se pode brincar tão impunemente com as idéas e com os homens especialmente quando á base das manobras é tão franzina que só consiste n'um algarismo arithmetico. »

« [illegible] a circular do ministro do interior, da Hespanha, aos governadores de provincia, explicando o programma ministerial :

« Constituido um novo ministerio, em modificação do anterior sob a minha presidencia, se o espirito do partido não pretendesse falsear o que o governo é e representa, seria desnecessario que manifestasse a V. S. qual é a significação, a tendencia e o patriotico fim, a que dirigirão os seus esforços, com perfeito e unanime accordo, os actuaes conselheiros da corôa.

« Conservar a constituição em toda a sua integridade e pureza ; garantir o livre exercicio dos direitos consignados n'aquelle codigo ; affiançar as liberdades publicas, fazendo-as cada vez mais apreciadas do povo hespanhol, ante o exemplo do seu pausado desenvolvimento, e tranquillo exercicio ; defender as instituições que levantou a soberania nacional ; taes são os fins a que o ministerio se dirige, com moderação, mas tambem com resolução e energia.

« A distincta procedencia dos homens que compõem este governo não argúe diversidade de doutrinas nem de tendencias. Uma serie de actos solemnes e publicos tinha manifestado uma approximação de grupos que se assemelhavam ; os quaes hoje defendem n'uma mesma aspiração pelo futuro da legalidade creada, e pelo bem de sua patria

« O programma do anterior gabinete é programma para o actual ; o discurso em que tive a honra de expôr perante a camara, unanimemente aceito pelos deputados da direita d'aquella assembléa, é o symbolo da nossa politica e a bandeira do nosso partido.

« Assim o comprehendia e praticava o anterior ministerio ; assim o comprehende e praticará este, e a presença no seu seio de homens que militaram em corpos distinctos, é um desmentido expresso e solemne aos que suppõem scisões e tendencias encontradas entre os que ao governo prestaram, em grave e recente occasião, poderoso auxilio e incondicional apoio.

« N'uma palavra, a fusão d'aquelles elementos combinados da passada maioria é um facto, e é o resultado necessario da politica de attracção que aquelle ministerio teve a honra de estabelecer e a fortuna de ver aceita. Se houvesse quem quizesse prégar e manter uma politica de desconfiança e de exclusivismo, não serão bastantes, nem em numero, nem em importancia, para que deixe de considerar se como firmado e vigoroso o grande partido constitucional, que satisfeito com as recentes conquistas, em vez de alentar vagas esperanças e ferir perigosamente a imaginação do povo com um futuro desconhecido, tem a mais modesta e patriotica ambição de affiançar o presente, aquilatando a bondade das instituições democraticas que nos regem na pedra do toque de experiencia, a que não chegou nunca a aspiração do partido monarchico mais liberal de Hespanha antes da revolução de setembro.

« Ja conhece V. S., e deve fazer conhecer, quaes são os principios e a tendencia que servem de bandeira a este governo, e as forças que o sustentam e o apoiam, em frente das quaes se levanta, entre outras, a que serve de guia ao partido radical, conhecido igualmente do paiz pelas suas tendencias e pelas suas aspirações.

« Ante a proximidade do acto soberano das eleições, em que a nação recobra o exercicio da sua soberania para fallar em ultima instancia sobre as cousas e sobre os homens, sobre o governo e sobre os partidos politicos, e para expressar as suas aspirações e os seus desejos, hei de dizer a V. S. poucas palavras, para que penetrado do sentimento que anima o governo, sirvam de inflexivel norma á sua conducta.

« Se o governo tem a representação de um grande partido, e se sente por elle vigorosamente apoiado, é ao mesmo tempo depositario do poder publico; é responsavel do uso que faça d'elle perante a nação e perante a sua propria consciencia; é a guarda de interesses mais altos do que podem ser os interesses de nenhum partido, por mais respeitavel que seja. Estas considerações obrigam-n'o e exigem dos seus subordinados uma conducta digna, circumspecta, imparcial, e até escrupulosamente nimia em observancia das leis, e em respeito da liberdade do suffragio.

« Nem as accusações injustas, nem os ataques violentos, nem os insultos, nem mesmo a calumnia torcerão o seu recto proceder nem perturbirão o repouso da sua consciencia ; amparado pela honradez dos seus propositos, bem conhece de quanto são capazes as opposições que tendem a destruir as altissimas instituições, que escuda com a sua responsabilidade, por modo nenhum sairá da legalidade que jurou, que se propõe cumprir tão fielmente, como se acha disposto a fazer respeitar, certo com ella e com o favor da opinião imparcial e justa, de pôr freio a temerarias tentativas contra o edificio constitucional, que o povo hespanhol, no exercicio da sua soberania, levantou.

« Se um partido, que o governo considera como adversario, cujas doutrinas e tendencias não comparte ainda que respeite, se deixasse arrastar pelo afago dos nossos communs inimigos, ou por outros meios, a attitudes contrarias e fataes á obra que junctos emprehendemos, e felizmente terminámos, é da vontade resoluta do governo que não encontre no procedimento de v. s.ª nem se quer pretexto que allegar para seguir essa senda, aonde o chamam os inimigos irreconciliaveis da legalidade vigente, e para a qual pretendem impellir alguns dos seus ardentes e irreflexivos partidarios.

« No caso que, como confiadamente espero, o paiz sancione com o seu voto a bondade dos principios e da tendencia que representam o governo, e as forças politicas e sociaes que apoiam, o despeito dos vencidos procurará certamente uma desculpa para a sua impotencia, e consolação ao seu amor proprio nas injustas accusações e nas mentidas reacções e violencias. Mas acima dos partidos está o mais severo tribunal da opinião e da historia ; aspira v. s.ª, como aspira o ministerio, a poder responder ante ellas, que temos cumprido com os nossos deveres como homens honrados, e antecipadamente conte com a satisfação de ter conseguido interpretar os desejos do governo e de merecer a sua approvação e o seu applauso.

« De ordem de S. M. e de accordo com o conselho de ministros, assim o communico a v. s.ª para seu conhecimento e mais effeitos convenientes. Deus guarde a v. s.ª muitos annos.—Madrid, em 21 de fevereiro de 1872.—(Assignado) *Sagasta*.

— Em relação á Portugal escreve o nosso correspondente :

« Está melhor o Sr. Jacome Moniz, ministro da marinha ; já compareceu na camara electiva. São muito dolorosos os seus padecimentos. D'esta vez perdeu a vista inteiramente por 24 horas. A discussão sobre negocios da India tem de ser acalorada e detida ; os medicos aconselham repouso de espirito ao Sr. Jayme ; muitos membros da opposição, além de dous deputados pela India, querem tomar parte nos debates. Se o ministro se não restabelecer de prompto, vêr-se-ha o governo em grandes difficuldades.

« Outro alto funccionario doente, mas este tanto que ainda não tomou posse do seu lugar, é o Sr. Antonio de Carvalho (director geral da instrucção publica) e irmão do Sr. Mathias de Carvalho e Vasconcellos, ministro de Portugal na côrte do Rio de Janeiro. Parece que em lugar do Sr. A. de Carvalho será nomeado um membro da camara electiva, cavalheiro muito illustrado, e competente para tão elevadas funcções. Diz-se isto, mas não sei por ora de quem se trata, e apenas sei que se devia offerecer aquelle lugar ao Sr. D. Antonio da Costa, autor da *Historia da instrucção popular em Portugal* e da *Instrucção Nacional*, dous monumentos grandiosos que tão importante especialidade levantou de 1870 a 1871 o seu profundo estudo e irrecusavel talento. D. Antonio foi ministro da instrucção publica na dictadura do marechal Saldanha em 19 de maio de 1870.

« A commissão especial para tratar da reforma da *Carta* tem proseguido em seus trabalhos.

As municipalidades em grande força tem continuado a representar contra a reforma administrativa proposta pelo governo actual.

— Os industriaes representam contra a classificação da nova lei tributaria na parte que lhes diz respeito. A direcção da associação commercial do Porto representou tambem no parlamento : 1.º para que os tres typos de assucar não refinado, marcado na lei de 27 de dezembro de 1870 sejam reduzidos a dous ; 2.º para que seja approvada a proposta de lei n. 12, e 3.º para que a farinha de páo (mandioca) cujo direito era de cinco réis por kilogramma e que a dita lei elevou a 20 réis, venha a pagar o antigo direito.

« Por decreto de 25 de fevereiro foram declarados vagos os circulos eleitoraes de Amarante, Paredes, Caldas e Ponta-Delgada. Manda o governo proceder á eleição de um deputado por cada d'estes circulos no dia 17 do corrente março.

« Marchou de Viseu para Coimbra o general da segunda divisão militar com todo o estado-maior, afim d'alli esperarem SS. MM. Imperiaes.

« Foi concedido o titulo de visconde de Nogueira ao Sr. deputado Jacintho Augusto de Sant'Anna e Vasconcellos, que no dia 26 de fevereiro partira para o Pará, como consul geral de Portugal, e encarregado de negocios no Pará e Chile O pai do Sr. Sant'Anna foi o primeiro visconde d'este titulo. [illegible] da ilha da Madeira.

« Está produzindo verdadeiro furor no theatro lyrico de Lisbôa o *Ruy Blas* do maestro Marchetti. Com esta opera na segunda recita que ainda teve um exito mais lisongeiro que na primeira.

« O theatro de S. Carlos abrio assignatura extraordinaria de seis recitas para os dias em que SS. MM. os Imperadores do Brasil se demorarem em Lisbôa.

No beneficio da actriz Emilia Adelaide, amanhãa vai á scena pela primeira vez no theatro de D. Maria II a *Maria Antonietta*. Emilia e Santos fazem os principaes papeis.

— Reunio-se no palacio de crystal do Porto a commissão promotora da exposição hespano-portugueza. Foi lido o officio pelo qual o governador civil do districto participava á direcção a resolução do governo em não subsidiar a exposição. O visconde de Villar Allen propoz que em vista d'esta resolução do governo se fizesse uma exposição internacional. Fallaram contra o alvitre os Srs. Mozer, Coutinho, Nascimento Leão, e A. Caetano Rodrigues, resolvendo-se insistir com o governo pela realisação da exposição hespano-portugueza, demonstrando as vantagens que adviriam ao paiz se ella se effectuasse. Com a exposição augmentaria a circulação nos caminhos de ferro e portanto a porcentagem paga ao governo augmentaria o consumo e portanto as receitas provenientes d'esta fonte. Com a exposição adviriam ao paiz e pagariam direitos na alfandega muitos artefactos, que aliás não dariam alli entrada.

« Deliberou-se por fim representar de novo ao governo para conceder á empreza ao menos, a importancia dos direitos que pagassem na alfandega os objectos destinados a exposição e que nella fossem vendidos.

« Os jornaes das provincias vão adherindo ás deliberações tomadas na reunião dos jornalistas, escriptores e autores dramaticos de Lisbôa, sobre a necessidade de chamar a attenção de S M. o Imperador do Brasil para a conveniencia de se fazer uma convenção litteraria entre Portugal e o Brasil.

« O ultimo numero da *Correspondencia de Portugal* que foi pelo *Gironde* acremente accusa a administração da Imprensa Nacional de Lisbôa porque vendo um estabelecimento custosamente subsidiado pelo estado, se prestou a entrar n'uma combinação com um estrangeiro (creio que natural do Brasil) afim de fazer concurrencia áquella publicação periodica, e isto, remettendo por cada paquete as *fórmas* de um jornal já composto, revisto e prompto a entrar no prelo assim que lá chegue no Rio de Janeiro.

« Não me parece que o terreno da accusação seja o melhor. Se se dissesse que *já não é preciso actualmente* subsidiar na industria typographica um estabelecimento modelo, porque o desenvolvimento desta arte e das suas correlativas taes como fundição de typo e ornatos, galvanoplastia etc. entregues a iniciativa industrial das emprezas que por toda a Europa e America tem feito estas industrias, a questão não representaria um despeito, mas seria tratada no campo dos principios e segundo as apreciações economicas mais geralmente recebidas em todo o mundo civilisado.

« Accusar, porém, aquelle estabelecimento, que o é tambem de fundição de typos, porque em vez de exportar o seu typo em sortes o exporta em *fórmas*, compostas e só porque este modo de exportar affecta os interesses de um certo e determinado jornal, que é o jornal dos que levantam a acrimoniosa accusação, parece-me uma forma pouca sympathica de entrar n'uma questão em que realmente haveria muito a dizer, mas considerando-a a outra luz mais placida.

« Quanto ao outro ponto da accusação de que a edição da *Delfina do Mal* de Thomaz Ribeiro foi sendo fraudulentamente remettida d'aqui pelos paquetes em *provas* a proporção que a obra ia sendo impressa de modo que no Rio de Janeiro estava prompta uma contrafacção ao mesmo tempo que apparecia em Lisbôa a edicção portugueza, não depõe esse facto contra a probidade do administrador da Imprensa Nacional de Lisbôa, o conselheiro Firmo Pereira Marrecos, nem contra o governo de Portugal que subsidia esta importante officina typographica, terceira da Europa, pois na opinião do grande jury da exposição internacional de Paris, só tem acima a importante imperial de Vienna d'Austria, e a Imprensa Nacional de França.

Aquella remessa sobrefleticia e fraudulenta das provas da *Delphina* é simplesmente um crime previsto nos codigos penaes de Portugal e do Brasil. Se acção da justiça não punio quem o commetteu, de quem foi a falta?

« Quanto aos factos de contrafação, é para isso que se torna cada vez mais urgente a convenção litteraria.

« Ainda ha poucos dias ouvi dizer ao Sr. Teixeira de Vasconcellos que devia ao seu amigo o Sr. conselheiro Pereira da Silva, distinctissimo escriptor e poeta brasileiro, o delicado favor de consentir que em todos os livros delle (Vasconcellos) se pozesse a declaração de que eram propriedade do Sr. Pernambuco da Silva, para assim estarem ao abrigo dos contrafactores, que..... que, diga-se a verdade não são brasileiros, mas, segundo me affirmam, são compatriotas dos nossos escriptores.

Como timbro de fallar sempre com franqueza, não sei fazer d'outro modo, ainda que me custe. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa provincial occupou-se com os seguintes assumptos :

2ª discussão do projecto n. 18 do anno passado, supprimindo os dous lugares de medicos da policia.—Foi rejeitado, depois de orarem os Srs. Silva Rego, Vieira de Araujo e F. de Figueirôa.

3ª discussão do projecto n. 111 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a contratar com Irineu Evangelista de Oliveira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de Agua-Preta para Leopoldina.—Foi approvado.

2ª discussão do additivo offerecido em 3ª discussão ao projecto n. 56 do anno passado, creando um districto de paz na cidade da Victoria.—Ficou adiado a requerimento do Sr. Ratis e Silva.

3ª discussão do projecto n. 28 do anno passado, sujeitando os alumnos da escola normal a exercicios caligraphicos durante o 3º anno.—Foi remettido a commissão de instrucção publica a requerimento do Sr. G. Lobo.

2ª discussão do projecto n. 72 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a mandar construir 3 pontes em Agua-Preta.—Foi rejeitado, depois de orarem os Srs. J. Correia de Araujo e Ratis e Silva.

2ª discussão do projecto n. 82 do anno passado, concedendo duas loterias para as obras das matrizes dos Montes e Una.—Foi approvado com diversas emendas.

2ª discussão do projecto n. 101 do anno passado, autorisando o contrato para construcção de uma ponte que ligue a ilha de Itamaracá ao continente.—Foi approvado.

2ª discussão do projecto n. 110 do anno passado, autorisando a construcção de uma ponte sob o riacho—Ca-me-vou—na villa do Bonito.—Foi approvado.

1ª discussão do projecto n. 8 deste anno, approvando as alterações feitas pelo presidente da provincia ao contrato para construcção da estrada de ferro de Jaboatão.—Foi approvado.

2ª discussão do projecto n. 45 do anno passado autorisando o contrato para a construcção de uma estrada de ferro de Agua Preta para Bebedouro.—Foi approvado.

A ordem do dia para hoje é : continuação da anterior e 2ª discussão do projecto n. 5 deste anno.

PERNAMBUCO STREET RAILWAY. — Em 16 do corrente expedio S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia a seguinte portaria :

« Attendendo ao que lhe representou a companhia *Pernambuco Street Railway*, e tendo em vista o que lhe informaram o engenheiro fiscal da mesma companhia e o gerente da *Brasilian Street Railway*, resolvo permittir que aquella companhia no assentamento dos trilhos até o ramal de João Fernandes Vieira, altere a sua direcção, seguindo o itinerario da rua de Gervasio Pires, Corredor do Bispo, Soledade e João Fernandes Vieira até o ponto indicado na planta approvada por esta presidencia ; entendendo-se, porém, que aquella empreza não poderá mais collocar trilhos em qualquer outro ponto comprehendido na zona de uma milha a partir da margem do rio Capibaribe, por ser incompativel com o privilegio concedido á mencionada companhia *Brasilian Street Railway*, e bem assim que aquella companhia concessão não prejudica os protestos anteriores desta, nem envolve modificação no privilegio alludido. »

GUARDA NACIONAL.—Por portarias do presidente da provincia, de 16 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio de S. Bento, ao major commandante de secção do batalhão n. 7 do municipio de Garanhuns, João da Porciuncula Valença, a seu pedido.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente foram nomeados :

2º supplente do subdelegado do 2º districto da freguezia da Capunga, Raymundo da Silva Maia.

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto do termo da Escada—tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira, Antonio Gomes da Silva Junior, João Florentino da Fonceca Mello, Alexandre da Motta Canto.

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do termo do Barreiros — Christovão Bento do Rego Barreto, João Marinho de Barros, Paulo Leitão Verçosa, Joaquim dos Santos Diniz.

1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Cabrobó—Fortunato Francisco dos Santos, Liberato Ribeiro Granja, e João Quintino dos Santos.

THESOURARIA PROVINCIAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foram nomeados para esta repartição :

2º official do contencioso, vago por fallecimento do serventuario, o 3º escripturario Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão.

3º escripturario do contencioso, Joaquim Borges Carneiro, que fazia parte da commissão contratada.

Praticante o collaborador Angelo de Fojos Correia Cesar.

FERIMENTO LEVE.—No domingo á tarde, um individuo, cujo nome ignora-se, entrando na estação do Salgadinho num dos wagões da estrada de ferro de Olinda, maltratou os empregados do trem por exigirem o pagamento da respectiva passagem, e que foi expellido do trem, continuando, porém, a offender com palavras aos ditos empregados, o guarda nacional Antonio Joaquim de Sant'Anna procurava repellir os insultos, quando foi ferido com uma punhalada no braço direito por aquelle individuo, que logrou evadir-se.

RUA DE DIAS CARDOSO. — Moradores desta rua se nos queixam do encommodo que lhes causa a conservação ahi de um boi e uma carroça, como se fosse permittido fazer da rua deposito de uma e coxeira do outro. Chamamos para isso a attenção do Sr. fiscal respectivo.

FACULDADE DE DIREITO.—No dia 22 do corrente deve ter lugar a prova oral do Sr. Dr. Graciliano de Paula Baptista no concurso á que se procede para preenchimento de uma vaga de lente substituto.

COLLAÇÃO DE GRÁO.—Deve ter lugar do dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, a collação do grão de doutor em direito dos Srs. bachareis José Austregesilo Rodrigues Lima, José Avelino Gurgel do Amaral, Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira e João Augusto do Rego Barros.

SOCIEDADE LUSO-BRASILEIRA. — Amanhãa celebra esta sociedade uma cessão para a discussão dos estatutos internos.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 219ª, a beneficio da matriz d'Agua Preta, a qual corre no dia 23.

LEILÃO.—Amanhãa effectúa o agente Martins o leilão de moveis, relogios de parede e algibeira na casa n. 100 da rua do Duque de Caxias.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 16 de março de 1872 :

Existiam (presos) 382, entraram 2, sahiram 9, existem 375. A saber : nacionaes 269, mulheres 11, estrangeiros 44, escravos 47, escravas 4, total 375.

Alimentados á custa dos cofres publicos 310.

Movimento da enfermaria do dia 16 de março de 1872.

Tiveram baixa :

André Germano de Oliveira bronchite.
Marcos Pereira Machado, dyarrhéa.
Carlos J. Ferreira de Queiroz, gonorrhéa.
Salvador Honorato dos Santos, rheumatismo.
J. de Lyra Baptista, indigestão.

Tiveram alta :

Maria Alves da Fonceca.
Joaquim Gomes Bezerra.

— 17 —

Existiam (presos) 375, entraram 6, existem 381. A saber :

Nacionaes 271, mulheres 11, estrangeiros 44, escravos 51, escravas 4.

Alimentados a custa dos cofres publicos 307.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, em seu cartorio á rua do Imperador n. 12, pavimento terreo

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 11 ao dia 17 de março de 1872, foi de 291 existentes, entraram 30, sahiram 25, falleceram 11, existem 285, sendo 177 homens e 108 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 8, 8, 7 1/2, 8, 7 1/2, 8, 7 1/2, pelo Dr. Motta, as 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8, 9, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Elesbão Innocencio Gomes ; epilepsia.
Antonio Monteiro ; incontinencia das ourinas.
José Gomes da Silva ; tuberculos pulmonares.
João Francisco Medeiros ; diarrhéa.
Manoel Narciso Lopes ; cachexia.
João Dias de Souza ; hepatite.
Maria Joaquina ; erysipella.
Antonio Manoel Gomes da Silva ; cloro anemia.
Carolina Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.
Marcelino ; febre typhoide.
Joanna Baptista dos Santos ; tuberculos pulmonares.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 do corrente :

Joanna Maria R., branca, Pernambuco, 47 annos, casada, Graça ; myelite.

Francisco de Assis Moura, branco, Pernambuco, 44 annos, Santo Antonio ; hepatite.

Francisco, branco, Pernambuco, 1 mez Recife ; espasmo.

Um recem-nascido não baptisado, branco, Pernambuco Boa-Vista ; ao nascer.

Maria, parda, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista ; gastro interite.

Antonio, pardo, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista ; variolas.

— 16 —

Anna Thereza de Araujo; branca Pernambuco, 31 annos, solteira, Graça ; hepatite

João, branco, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; dentição.

João Baptista, pardo Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa-Vista ; tetano.

Antonio Ferreira da Silva Santos, Portugal, 23 annos, Boa-Vista ; beriberi.

Carolina Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 36 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Antonio Manoel Gomes da Silva, pardo, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; chloro anemia.

Izidoro, pardo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; convulsões.

Lauriana, branca. Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; dentição.

José Marques da Costa Soares, branco, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista ; hepatite chronico.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Negocios de Fernando.

Srs. redactores.—Não devia mais incommodar o publico com negocios de Fernando, que aliás o julgo bastante discutidos ; mas o Sr Quirino Joaquim Madeira, a isto me provocou por uma publicação inserta no *Diario de Pernambuco* de 16 do corrente com *documentos autenticos* : e ainda mais chamando sobre mim a odiosidade dos mui distinctos Srs. officiaes que commandavam o presidio, e de outros que serviram de majores da praça, cujo cargo exerci em falta de outro, pois, sou o primeiro a reconhecer a minha falta de aptidão.

O Sr. Madeira dotado como é de genio atrabiliario, não soffre jamais que seus inimigos triumphem da calumnia ; e apresentou-se irrogando injurias, aos distinctos membros do conselho de investigação, que me julgaram sem culpabilidade, e ao Exm. Sr. commandante das armas, em suas allusivas expressões— *O Sr. capitão Trajano foi achado sem culpabilidade, pulverisadas as partes dadas pelo commandante.... e para mais firmar a innocencia do Sr. capitão Trajano transcreva alguns documentos para corrobora-las.* E transcreveu os documentos de n 104 todos *adrede* preparados, como se evidencia logo a primeira vista, e sem caracter probatorio : como se verá. Os de ns. 1 e 2 fornecidos pelo commandante (!) se diz que os garrafões, que deu ordem para desembarcar (e para elle) eram de *vinho*, e que, os desembarcados para mim (o que nego) eram de *aguardente* bem como um caixão em que pôde o dito commandante basear essa asserção, vio e examinou ou foram por alguem inspeccionados ? Posso affirmar que não.

Que ignorava a 20 de outubro dos motivos porque o sargento Madeira não me merecia confiança, quando aliás no dia 19 lhe havia eu dado uma parte contra o dito sargento especificando factos criminosos, e offensivos a disciplina, e pedido a sua demissão. Forte ignorancia! Os documentos de ns. 3 a 5 estão em contradição, pois, no de n. 3, diz Candido José Rufino que comprara aguardente a 3$000 a garrafa, quando no de n. 4 affirma Raymundo Nonato Ferreira Cavalcante, que Candido comprava por 1$000, que infame gente! Mas para o publico avaliar bem o caracter probatorio desse papel fornecido pelo sentenciado Raymundo, e do caracter de meus perseguidores transcrevo o decreto sob a lettra A.

O decreto de n. 5 sendo valioso nada aliás prova a questão, por lhe faltar a relação dos objectos despachados, onde está incluido o tão fallado vinho. Tambem é verdade que meu cunhado em agosto nada despachou para Fernando, porque o vapor que sahio em julho, apenas levou por muito favor parte dos objectos, visto ser fretado especialmente para levar doentes ao presidio. Portanto o documento nada provou.

Que nunca vio meu cunhado para ter negociações com elle, forte asneira ! dessa fórma mal do commercio.

Que nunca me *atrevi* a declarar ao commandante o motivo porque não me merecia confiança, que era a *minha espinha de garganta, visum teneatis*, que grande personagem era o Sr. Madeira, um sargento de condemnados !

Mas como sabe que sempre o elogiei, e que nunca declarei estes motivos de falta de confiança ? pelos seus documentos ? procure outros que estes para mim são papeis sujos. Se eu considerasse o Sr. Madeira como minha espinha de garganta, teria-o retirado do serviço da descarga, como fiz a 20 de outubro de 1871.

Perguntou-me o Sr. Madeira o motivo porque não o dimitti do lugar de sargento no meu commando interino, não sendo elle de minha confiança, pois, queria que eu em trinta dias o conhecesse ? E' verdade que alguma cousa sabia, e tanto que não lhe prestei o attestado de sua conducta que me pedio. Ao bom entendedor meia palavra basta.

Quando em minha publicação no *Diario* de 13 do corrente declarei que o mal de Fernando provinha da desmoralisação de seus governadores, me referi ao tempo em que os sentenciados publicavam nos diarios correspondencias contra seus superiores e assignavam o proprio nome. Ora, nas administrações transactas não se deu, jámais factos tão estupendos : logo implicitamente elogiei essas administrações.

Mas o Sr. Madeira ainda me achou culpado por eu haver vendido a Thomaz Rodrigues o restante dos generos alimenticios de minha dispensa, por ser o dito Thomaz, sentenciado, o que expressamente prohibe o regulamento. Desejava que me indicasse o artigo. O que o regulamento prohibe expressamente (art. 16) é vender e exportar os generos de producção da ilha, mas o Sr Madeira diz que vendeu uma porção de feijão (podre) e ainda agora em sua vinda trouxe milho, etc.

Para corroborar a lealdade com que o Sr. Madeira serve ao actual commandante, transcrevo o documento, sob a lettra B do proprio punho e assignatura do Sr. Campos Mello.

Aqui existem nesta capital os Exms. Srs. brigadeiro Lobo e coronel Leal, e os Illms. Srs. tenentes-coroneis Pyrrho e Raposo da Camara, que commandaram o presidio, S. Exc. o Sr. presidente da provincia os ouça a respeito do Sr. Madeira, elle o pede, eu, porém, vou pensando que o Sr. Madeira não póde residir no presidio pelos seguintes motivos :

1.º Porque sendo aquelle presidio um estabelecimento militar de primeira ordem, não póde e nem deve nelle estar homisiado um desertor da esquadra portugueza.

2.º Por ser intrigante, como provam os seus proprios documentos no intuito de gozar de certas regalias.

3.º Por ser de genio atrabiliario, procurando por meio de peitas e sugestões, declarações de sentenciados contra seus superiores, o que é um mentiroso de malefica influencia na parte disciplinar.

4.º Por ser o unico e verdadeiro introductor de bebidas espirituosas no presidio, como provam os depoimentos das testemunhas que depozeram no meu conselho de investigação, as quaes reparte por outros vivandeiros.

5.º Finalmente pelos motivos expostos no final do parecer da commissão de syndicancia que foi ao presidio em abril de 1871, o qual deve estar no archivo da secretaria da presidencia.

Recife, 18 de março de 1872.

Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

DOCUMENTO A.

Sr. Canuto Candido Ramos.—Constando-me que Quirino Joaquim Madeira, quando esteve em outubro do anno findo nesta cidade, mandára a casa de detenção uma carta contra mim, ao sentenciado Raymundo Nonato Ferreira Cavalcante que fora no presidio de Fernando, demittido de sargento de aldeia, a meu pedido pelos seus pessimos costumes, e cuja resposta deu mediante a miseravel peita de 2$000 : queira dizer-me por amor á verdade do que sabe a respeito, e quaes as pessoas que viram tambem a dita carta.

Permitta-me que faça de sua resposta o uso que me convier.

Recife 1 de janeiro de 1872.

Sou seu etc.

Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

Illm. Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.—Recife 2 de janeiro de 1872.—Dizer a verdade é meu dever ; isto posto, satisfaço respondendo a carta que dignou-se dirigir me pela maneira seguinte :

Achando-me então na casa de detenção, quando me foi dito por Felix de Araujo Lins, e Manoel Caetano Nunes Pinto, que Quirino Joaquim Madeira, dirigira uma carta ao sentenciado Raymundo Nonato Ferreira Cavalcante, remettendo-lhe a quantia de 2$000 e exigindo em compensação ser elle testemunha contra V. S. ; explicando a referida carta, os quesitos, que elle Raymundo devera responder quando chamado para depor ! Vacillando meu espirito, sobre a veracidade do que ouvia, busquei certificar-me, dirigindo-me ao supracitado Raymundo, que relutando em principio, não pôz duvida mais tarde, dizendo-me que tudo que eu lhe perguntava era verdade, isto é, que Madeira mandára-lhe o dinheiro já fallado para que jurasse que V. S. vendia aguardente em Fernando de Noronha. Ainda disse-me Raymundo que contra V. S. tudo jurava uma vez que fosse a pedido de Madeira, pois que este fazia o que queria naquelle presidio, e que infallivelmente para elle voltaria. Passados, alguns dias, ainda soube que Raymundo recebera mais 4$000 de Madeira para o mesmo fim.. As pessoas que viram a dita carta foram, além dos mesmos que já declinei no principio desta, Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira. Está dita a verdade ; e jurarei se preciso for : lhe como pede de minha resposta

Sou de V. S. attento venerador e criado.

Canuto Candido Ramos,
Primeiro sargento reformado do exercito.

DOCUMENTO B.

(Conforme o original.)

Illm. Sr. major.—Proceda-me a mais minuciosa investigação sobre o facto seguinte :

Na noite do dia 26 do corrente desembarcou na praia de Santo Antonio, por terrenos diversos a da ordem um bahú de 5 palmos mais ou menos sendo aprehendido por José Antonio Côrrêa de Mello que se achava de ronda naquella praia, e cabo João Dias levou ordem do sargento Madeira para entregar o dito bahu ; estão envolvidos nisto Dr. Cristovão Luiz Daniel, Santa Isabel, Manoel Francisco, este bahu consta que foi entregue ao Negociante Paiva—pela investigação podera conhecer a pessôa que carregava o bahu ao mencionado lugar onde foi apprehendido.

Campos Mello.

O tenente coronel Franca e o intitulado morador dos Montes.

Em quanto promovo a responsabilidade do embusteiro e calumniador que no *Diario* n. 43 se assigna « o Morador dos Montes », cumpre que eu esclareça ao publico, isto é, aquelles que me não conhecem de perto, o que se deu com relação a minha fallencia :

Tendo eu sido uma das victimas produsidas pela terrivel crise commercial que se desenvolveu geralmente nos annos de 1860 a 1862, foi a minha fallencia julgada casual e justificada pela juridica sentença do integro juiz especial do commercio então o Sr. Alencar Araripe, isto em 13 de novembro de 1862.

E, não obstante os inauditos esforços de um meu inimigo gratuito para ser reformada essa sentença, ainda que nunca para classifical-a de fraudulenta, triumphei obtendo do superior tribunal da relação a confirmação da casualidade da fallencia pelo luminoso accordão proferido por uma maioria de sete votos, de entre nove desembargadores presentes.

Em seguida teve lugar a concordata, na forma do art. 845 do codigo commercial, pela qual receberam meus credores a massa fallida no valor de cento e quarenta e tantos contos de reis, dando-se

...ogo por pagos aquelles da... a importancia de seus creditos, e que actual... inferior aquella somma.

Esta ... foi ... por uma maioria qu... presentes em audiencia, ... credores ausentes, foi homologada por sentença do já referido juiz do commercio, em 31 de Agosto de 1863; como tudo consta dos autos da fallencia, que podem ser examinados por quem quizer.

Isto é que é a pura verdade: nunca fui accusado de fallido fraudulento, graças a Deus, e ao regular comportamento que sempre tive em meus negocios.

Contestem isto se podem?

Nada tenho por tanto a temer de meus credores alem de ... respeitos e gratidão, pelo cavalheirismo e benignidade com que sempre me trataram; e haja vista um attestado honroso que me ministraram e se acha nos autos. E podem procurar nos cartorios desta cidade ou do lugar onde resido se acham qualquer questão judicial proposta por alguns desses credores, contra mim; pois já são decorridos nove annos depois da minha fallencia; e isto é tempo sufficiente.

Entreguei-lhes o meu activo, e uma procuração minha e de minha mulher para poderem dispôr dos bens de raiz, a qual foi re... no tribunal do commercio; receberam por ... a massa fallida, liquidaram-na como quizeram, nada tenho com isso, istou quite por força da condicção da concordata homologada.

O meu detractor por tanto revela, ou completa ignorancia dos meus negocios, ou requintada má fé.

Quanto porem a minha rehabilitação, eu a tive desde o momento que foi homologado a minha concordata, e quem duvidar leia o aviso do ministerio da agricultura e commercio de 10 de julho de 1863, dado sobre consulta das secções reunidas dos negocios do imperio e da justiça do conselho de estado, baixado por occasião de uma duvida que se deu na praça do Rio de Janeiro em caso identico, com um director da companhia de seguros a Fidelidade.

Penço pois ter pulverisado a calumnia que me arrogou um vil detractor o qual, se é como supponho ser, um adversario de recente data, veio assim confirmar a geral opinião de que não está na altura da posição que pretende na sociedade.

Voltarei se for mister.

Recife 18 de março de 1872.

Joaquim S. M. da Franca.

Pergunta-se ao Sr. Silva Maia & C. ou ao Sr. João Fernandes Lopes, como socio desta firma o seguinte:

1.º

Se é verdade que Ss. Ss. receberam em Mamanguape, de Fiuza & Irmão (fallecidos) todas as fazendas do seu estabelecimento na importancia de 10:877$130, com trinta por cento de abate e as venderam com dez por cento, somente, fóra porção de titulos de valor.

2.º

Se quando fizeram esta transacção com os fallecidos foi com a condição de pagar a todos os credores dos mesmos, ou para seu pagamento.

3.º

Quanto receberam dos fallecidos, e de quanto eram credores dos mesmos.

4.º

Se as letras que lhes deviam os fallecidos estavam vencidas naquella época, e se lh'as entregou depois de pagas.

5.º

Se foram os unicos que tomaram gerencia nesta transacção, dando balanço no estabelecimento dos fallecidos, pondo e dispondo de tudo etc. etc. Ou se outros credores mais, e quaes foram elles.

6.º

Se o rateio que Ss. Ss. deram aos credores dos fallecidos residentes em Mamanguape, foi em fazendas, ou em saques contra Cyro Deocleciano, comprador dessas fazendas.

7.º

Se esta transacção foi feita no dia 18 de outubro de 1870, e se a fallencia havia sido declarada no dia 15 desse mez.

8.º

Se receberam dos fallecidos todos os seus haveres, deixando apenas a armação do estabelecimento por não pertencer aos fallidos.

9.º

Se receberam dos fallidos uma caixa de joias para nesta cidade entregar aos seus donos.

10.

Se de posse dessas joias procuraram entrega-las as pessôas a quem eram dirigidas, ou se as devolveram para Mamanguape, e para que fim

Estas perguntas devem merecer resposta de Ss. Ss. nós a esperamos.

Recife, 16 de março de 1872.

ELEIÇÃO

dos juizes e juizas da festa do glorioso S. Benedicto, para o anno de 1873.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Dr. Leonardo Francisco d'Almeida.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Guilhermina Amelia Carneiro Lins.

Juiz por devoção.

O Illm. Sr. José do Carmo Paz.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. D. Constancia Perpetua do Rego, filha do Sr. Theolindo Augusto do Rego.

Escrivão.

O Illm. Sr. Rufino Manoel da Cruz Carneiro.

Escrivã.

A Exma. Sra. D. Antonia Maria do Carmo.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Felippe Jacques da Costa.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
João dos Santos Barros.
Alexandre dos Santos Barros.
Cucy Juvenal do Rego.
João Pereira dos Santos Farofa.
Luiz Mavigne.
Dr. Hortencio Peregrino da Silva.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:
D. Olympia Lopes Guimarães.
D. Maria da Paixão de Jesus.
D. Thereza Carneiro Lins de Miranda.
D. Joaquina Thereza Cavalcanti.
D. Adelia, filha do Sr. Piaxman.
D. Severina Francisca da Costa.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
José Theodoro Borges.
Antonio Izidoro de Souza.
Francisco Agostinho Madeira,
João Severino Bastos.
Ignacio Martinez da Costa.
Paulino José Ferreira da Silva.
Antonio Gonçalves da Luz.

Mordomos.

Todos os senhores que quizerem concorrer.

O vigario,

João Baptista da Silva.

Srs. redactores. — Ha poucos dias publicaram Vmcs. alguns artigos do Sr. escrivão Antonio José Alves de Brito, e do Sr. José Joaquim Pereira de Mendonça, negociante nesta praça, á proposito de um *attentado atroz*, referido por aquelle Sr., á que este ultimo dera lugar; e o publico ficou sabendo por essas publicações que o *attentado atroz* consistira em ter o Sr. Mendonça vendido uma escrava sua, que tinha fugido para a casa do Sr. Brito, e ahi se conservara sob a guarda da mais affectuosa e dedicada amisade!

O que o publico não sabe é o que vou referir; e se aqui não ha um attentado atroz do genero e qualidade do referido pelo Sr. Brito, julgue o publico o que podia haver.

Quem comprou a escrava do Sr. Mendonça, fui eu, e querendo poupar áquelle Sr. o desgosto de lhe ir a casa com a policia tirar della a minha escrava, esperei que esta alguma vez sahisse para agarra-la, o que effectivamente consegui depois de muito esperar.

Immediatamente fui notificado por despacho do Sr. Dr. Neivas para entregar a minha propriedade ao Sr. barão de Nazareth, que sendo nomeado depositario deveria, melhor do que eu, zelar aquillo que me pertence!

Fui ainda notificado por despacho do juiz para comparecer na audiencia de 7 do corrente, e ahi louvar-me em pessoas que, com os louvados da escrava, lhe dessem valor para ser alforriada; pretenção á que alias me não oppunha, mas da qual ella não me fallou!

Infelizmente não pude logo dar cumprimento ao primeiro mandado, porque a escrava na noute antecedente sahira de casa e não voltara do seu passeio. Sem embargo compareci no dia marcado para a audiencia, mas o Sr. Dr. juiz de direito não se não compareceu na casa destinada para esse fim, como declarou na da sua residencia que, emquanto aquella não estivesse mobiliada, deixaria de dar audiencia.

Logo depois ... praça a escrava, e entregue ... ao Sr. barão de Nazareth, que assignou o deposito. Requeri então mudança de deposito, visto me constar que do poder do Sr. barão havia ella passado para a casa do Sr. Brito, seu amigo especial. Além de que, não cogitando a lei de 28 de setembro do anno passado dessas alforrias sem peculio do escravo nem opposição do senhor, não me parecia justo ficar privado dos serviços de minha escrava para ella os prestar ao Sr. Brito, só por essa affectuosa amisade, de que fallou elle em um dos seus artigos do *attentado atroz*. O Sr. Dr. Neivas, mostrando-se pouco satisfeito com o meu requerimento mandou ouvir ao curador, e como este honrado funccionario não se oppoz a minha pretenção, ficou ainda menos satisfeito despachando que a petição fosse unida aos autos!

Isso, porém, não é tudo; declarando que não daria audiencia emquanto a casa destinada para esse fim não estivesse mobiliada, sem que me mandasse notificar de novo, nem annunciar, apresentou-se hontem (14) na sala do jury, e ahi sem que eu o soubesse, nomeou a minha *revelia* uma pessoa para dar valor a escrava!

Em que é que o direito de minha escrava é superior ao meu direito?

Desde que ella não me disse que tinha dinheiro para libertar-se, nem eu lhe disse que a não libertava, em que se fundou o Sr. Dr. juiz de direito para lhe dar depositario, e privar-me assim de minha propriedade!

Por ventura depositou ella algum dinheiro correspondente ao seu valor presumivel por não ter eu chegado a accordo, e exigido mais do que ella val, por se me mandar intimar que nomeasse louvados para com os della arbitrarem o seu justo valor?

Nada disso se deu, e só agora promove o Sr. Brito uma subscripção para me compensar do valor que os seus louvados e os do Sr. Dr. Neivas lhe derem, ainda que esse valor tenha a mesma importancia de uma alforria gratuita.

Daqui se vê que o Sr. Dr. Neivas, por affeição ou o quer que seja, ao passo que offende ao meu direito, dá a minha escrava um direito que não tem, o que a lei citada lh'o nega nas condições actuaes

Em que se funda o Sr. Dr. Neivas para não despachar o meu requerimento de remoção de deposito, quando tal deposito já foi uma violencia que se me fez?

Haverá quem zele melhor a propriedade do que o seu proprio dono? Se o Sr. Dr. Neivas tem muita confiança no depositario, eu tenho mais confiança em mim, e elle não póde por essa sua confiança mandar que outrem reja e administre por mim os meus bens.

Dê-se liberdade aos escravos, mas como a não quizeram dar completa, cumpra o Sr. Dr. Neivas a lei que os seus amigos fizeram, e que é hoje lei do paiz. Mas não assim, que assim é fazer cortezia com o chapéo alheio, escarnecer a propria lei da moral e da politica. Cremos que o Sr. Dr. Neivas não tem escravos, e se os tivesse, não quereria a sua justiça por casa. Disso estou tão certo como estou do dia de amanhã! Não desanimo, vou requerer ao Sr. Dr. Neivas, e se não for attendido, irei aos tribunaes competentes; assim talvez se ponha termo a insurreição, que o capricho e a violencia parecem affagar.

Avalie agora o publico, depois daquelle *attentado atroz* do Sr. Brito, que nome póde ter o attentado que estão a praticar para comigo.

Recife 15 de março de 1872.

José Lopes Machado.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE MARÇO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — mascavado purgado 2$550 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto americano 2$250 por 15 kilos, hontem.
Assucar — americano baixo 1$950 por 15 kilos, hontem.
Algodão—de 1ª sorte 722 e 728 rs. por kilo, hoje.
Algodão—de Mamanguape sem inspecção 691 rs. por kilo, hontem.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 769 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.
Algodão — do Aracajú sem inspecção 694 rs. por kilo, hoje.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 d. por 1$000 hontem e hoje.
Dito—sobre dito a 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$000, do banco, hoje.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 375 rs. por franco hontem.
Frete — de assucar da Parahyba para o Canal e Reino Unido 45/ e 5 0/0.
Frete — de algodão daqui para Cronstadt 7/8 d e 5 0/0, hontem.
Frete — de algodão de Maceió para o Canal e ordens 3/4 d. e 5 0/0.
Frete—de algodão daqui para o Canal e ordens para o Reino-Unido e Continente 5/8 d. e 5 0/0 ou Baltico até Cronstadt 3/4 d. e 5 0/0.
Desconto—de letras praso de 4 mezes 11 0/0 ao anno.

P. J. Pinto—Presidente.
Dubourcq—Secretario.

—Dia 18—

Assucar—americano purgado 2$450 por 15 kilos, sabbado.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 763 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, sabbado.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 769 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, sabbado.
Algodão—1ª sorte 732 rs. por kilo, hoje.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 d. por 1$, hoje.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16. . .	719:139$072
Idem do dia 18.	48:606$076
	767:745$148

Descarregam hoje 19 de março de 1872.
Barca ingleza—*Lord Collingwood*—taboado.
Patacho hespanhol—*Presidente*—vinhos.
Barca ingleza—*Acorá*—varios generos.
Patacho inglez—*Solario*—bacalhão.
Patacho inglez—*Brothers Pride*—varios generos.
Brigue francez—*Fedelé*—generos inflamaveis.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	5:988$712
Idem do dia 18.	570$750
	6:559$462

Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	123
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	396
Somma	519

Despachos de exportação no dia 16 de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na brigue sueco *Salem*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 50 pipas com 23,400 litros de aguardente.

— Na galera portugueza *Asia*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 549 saccas com 31,821 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Brilhante*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 26 saccas com 5,058 kilos de algodão.

— Na barca hollandeza *Ida Gertrude*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 350 saccas com 20,900 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Fidelé*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 200 saccos com 15,397 kilos de algodão.

— No brigue norueguense *Vone*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 700 barricas com 38,080 kilos de assucar branco

— No lugar norte-allemão *Elis*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 1,796 saccos com 132,436 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Alam Durent*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 200 saccos com 13,019 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alegria*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 121 couros seccos salgados com 4,100 kilos.

Para os portos do interior.

— No hiate nacional *Oceano*, para Aracaty, carregou: Luis Pereira da Costa Queiroga 480 barricas com 4,880 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Dous Amigos*, para o Rio Grande do Sul, carregou: A. de Oliveira Leite 300 barricas com 32,341 kilos de assucar branco

— No brigue sueco *Josephina*, para Santos, carregou: P. M. Maury 400 saccos com 23,500 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	45:568$368
Idem do dia 18.	3:918$270
	49:486$638

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	92:047$711
Idem do dia 18.	9.152$713
	101:200$424

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Liverpool por Lisboa—24 dias, sendo do ultimo porto 16, vapor inglez *Gladiator*, de 459 toneladas, commandante S. Williams, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; á Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille— Brigue hespanhol *Joven Anna*, capitão João Curell, carga assucar.

Barcelona—Brigue hespanhol *Conseller*, capitão Izidio Marestany, carga algodão.

Observação

Fundeou no lamarão um patacho hespanhol mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Faculdade pe Direito

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico que sexta-feira 22 do corrente, ao meio dia, terá lugar a prova de prelecção oral relatativa ao concurso a que se está procedendo: e bem assim que no dia 23 a uma hora da tarde, se conferira o grão aos doutorandos José Austregesilo Rodrigues Lima, Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, José Avelino Gurgel do Amaral e João Augusto do Rego Barros.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de março de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 21 do corrente as seguintes arrematações:

Rebaixamento da ladeira de Timbó	7.930$000
Ponte de ferro sobre o rio Capibaribe no Pabibe	132:559$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de março de 1872.—O official maior, M. A. Ferreira.

— A camara municipal desta cidade querendo comme morar o dia em que devem chegar a esta provincia de volta de sua viagem S. M. o Imperador e S. M. a Imperatriz, convida a todos os seus municipes para que illuminem as frentes de suas casas, em prova de regosijo, manifestando desta sorte o prazer de que se acham possuidos.

Espera a mesma camara que os moradores das ruas por onde transitarem as Augustas Pessoas de Seus Imperantes mandarem ornar as mesmas ruas com flores e folhas como signal de verdadeiro contentamento.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de março de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Augusto Gennino de Figueiredo,
Official-maior servindo de stario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 15, 16, 18, 19 e 20 do corrente para serem arrematadas por quem menor preço offerecer, as obras do cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta, orçadas na quantia de 1:815$: aquelles que pretenderem concorrer á arrematação de taes obras, habilitem-se na fórma da lei, sem o que não poderão licitar.

Paço da camara municipal do Recife 14 de março de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Augusto Gennino de Figueiredo.
Official-maior servindo de secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidas para o dia 27 do corrente as arrematações das obras seguintes:

Obra da Ponte de ferro sobre o rio Una orçada em 92:400$000.

Concertos da cadeia de Agua-Preta orçada em 880$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de março de 1872.

O official maior,
M. Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da resolução da junta se contrata por tempo de seis mezes, a contar do 1º de abril proximo vindouro, o fornecimento de alimentação e dietas das pessoas pobres da casa de Detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes:

Domingo — Almoço e jantar 2ª a tabella			380
Segunda-feira	idem	idem	380
Terça-feira	idem	idem	380
Quarta feira	idem	idem	360
Quinta-feira	idem	idem	380
Sexta-feira	idem	idem	340
Sabbado	idem	idem	340

Dietas.

Numero 1	380
2	400
3	640
4	400
5	400

O contratante é tambem obrigado a fornecer ceia na razão do almoço e pelo preço de 120 rs.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia 21 do corrente ao meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de março de 1872.

O official-maior,
Manoel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 18 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da cadeia e casa da camara na villa de Flores, orçada em 48:400$000, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de fevereiro de 1872.

O official servindo de secretario,
M. A. Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

A obra da casa da camara municipal e cadeia da villa de Flores será feita de conformidade com a planta e orçamentos juntos na importancia de 48:400$000.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de tres mezes e as concluirá no de dezoito, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª

O pagamento será feito em seis prestações iguaes effectuando-se a primeira quando tiver começo a obra; a segunda, quando todas as paredes do edificio estiverem um metro acima da sapata superior do alicerce, a terceira quando todas as paredes estiverem na altura do primeiro andar, a quarta, quando as paredes estiverem em estado de receber a coberta, a quinta, quando a coberta, o ladrilho e assoalho estiverem promptos, e a sexta quando a obra for concluida.

4.ª

Se para verificação do direito que tiver o contratante ao pagamento de qualquer prestação não for possivel mandar um engenheiro desta repartição deverá elle prova-lo com attestado do juiz de direito da comarca e mais autoridades do lugar.

5.ª

Em tudo mais se observará o regulamento relgente da repartição das obras publicas.

Conforme,
M. A. Ferreira.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto de 4$ creado por lei, devendo porém apresentarem o conhecimento do imposto geral, afim de provarem ter assim satisfeito o referido imposto.

Tambem são chamados os possuidores de carroças e vehiculos de 4 rodas, empregados no serviço da capital, os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios, que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados, os mascates e boceteiras, os proprietarios de estabelecimentos que fôr movidos por machinas a vapor a virem satisfazer os devidos impostos.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1872.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão

DECLARACOES.

Conselho de compras de marinha.

O conselho contrata no dia 19 do corrente mez ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições de estylo, o fornecimento por tres mezes findos em junho proximo vindouro, dos objectos seguintes:

Para aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençóes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, camisa de baeta azul tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardeta de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cintos de couro branco envernisado.

Para marinhagem.

Calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, e camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 14 de março de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de abril proximo futuro que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões devem pagar livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente de 1871-72, e que, findo o referido praso, será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 11 de março de 1872.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz publico que na presente data foi admettido á matricula João Rodrigues de Moura, cidadão brasileiro, de 33 annos de idade, estabelecido nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 46, com casa de commercio de fazendas e roupas feitas.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 8 de março de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, na quinta-feira 21 do corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de contratar o fornecimento dos medicamentos que houver de consumir a botica do hospital Pedro II no trimestre de abril a junho, tendo preferencia aquelle dos licitantes que maior abatimento fizer sobre os preços constantes do mesmo receituario, que se acha alterado e que poderá ser consultado nesta secretaria.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 do mez de março pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Guia (hoje Restauração)

Casa terrea n. 29	193$000

Rua da Ponte Velho.

Casa terrea n. 44.	365$000

Rua de Santa Rita.

Casa terrea n. 32.	201$000

Rua larga do Rosario.

Segundo andar do sobrado n. 24 A.	265$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua do Codorniz.

Casa terrea n. 1.	600$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Anna Eugenia de Queiroz, André Avelino Pereira da Silva, Almeida Borges & C., Dr. Alexandre Bernardino [illegible] (3), Albino Gomes [illegible] de Vasconcellos, Antonio Augusto Siqueira da Gama (2), Antonio C. da Silva Fragoso, Antonio Felicissimo da Silva, Antonio Henriques [illegible] Cavalcante, Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, [illegible] Carreiro, Francisco de Freitas Chaves, Francisco [illegible] Pinto, coronel G. Martiniano de Alencar, [illegible] Gentil Rodrigues de Souza, Jovina Maria da Conceição, Justino José de Souza Campos, José [illegible] Leite de Carvalho, José Ribeiro da Silva Queiroz, Dr. João Gomes do Val (2), João Godofredo Pinto, João Sacerdote Ferreira da Silva, Lourenço J. H. Souza, [illegible] Brandão (6), Manoel Gonçalves [illegible], Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, Paul Cohen, Vicencia Rosa dos Santos.

Correio de Pernambuco 16 de março de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

Capitania do Porto de Pernambuco 18 de março de 1872

Contrata se o fornecimento de dous armarios de amarello e envernisados, para guardar o archivo desta capitania: os pretendentes apresentem propostas em cartas fechadas no dia 23 do corrente ao meio dia, em que declaram não só as dimenções dos mesmos armarios, como os preços de cada um.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
Na proxima semana
A apapratosa e interessante
Opereta magica
Em tres actos e quatro quadros:
LA REINE DES FLEURS
Musica dos maestros Offembach, Hervé e Julio Poppe.

Esta opereta está montada com todo capricho, sendo o scenario pintado pelo Sr. L. Chapelin, e as mutações, transformações e accessorios executados pelo mestre machinista, o Sr. José Alves.

O programma será publicado detalhadamente nas vesperas do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS

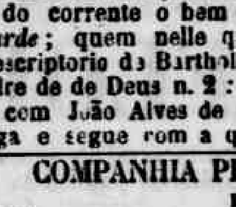
Rio Grande do Sul

Para o mencionado porto sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, recebe carga a frete: a tratar na rua do Barão de Triumpho (Brum) n. 92.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Isabel* é esperado dentro em poucos dias do Rio de Janeiro e segue para o mesmo porto. Tem o seu carregamento prompto: recebe carga miuda, frete e passagens, para o que tem bons commodos: a tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

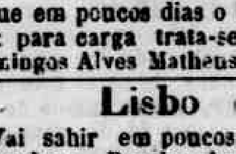


No dia 27 do corrente ao meio dia, seguirá para o porto acima o vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme.

Recebendo carga até o dia 26 encommendas, passageiros dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

—Sai sem falta para o Aracaty e Macao, no dia 24 do corrente o bem conhecido hiate *Deus te Guarde*; quem nelle quizer carregar, dirija se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, na rua Madre de de Deus n. 2: á tratar com o mesmo, ou com João Alves de Quintal; já tem parte da carga e segue com a que houver.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Santos

segue em poucos dias o brigue *Brasileiro Intrepido*: para carga trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 21.

Lisbo e Porto,

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

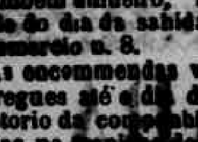
Para este porto seguirá com a maior brevidade o hiate nacional *Garibaldi*, que se acha em descarga: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., em seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Para Liverpool
O novo e velleiro vapor inglez
Crusader
Tem excellentes commodos para *Passageiros*.
O vapor póde tocar em
Lisboa
achando 12 ou mais passageiros de Cabina para este porto.
A tratar com Rabe Schamettau, & C.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão C. F. Soares vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Até o dia 22 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *Paraná*, commandante Garcia, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida a tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois termo serão recolhidas no trapiche do Dantas.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Um sacco com roupa usada, espolio de Custodio da Costa.

O agente Martins fará leilão, por ordem do Sr. Dr. consul de Portugal de um sacco com diversos objectos, uma peça de ouro de 20 francos, [illegible] libras [illegible] e roupa usada, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Custodio da Costa.

HOJE.

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 43.

Na mesma occasião serão vendidas em leilão, pertencentes ao espolio de João Pereira da Cunha, diversas moedas de prata de differentes nações.

LEILÃO
DE
Moveis e relogios.

Albino Baptista da Rocha tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Martins de todos os moveis, relogios de parede e de algibeira como abaixo se vê.

A saber: 1 mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 sofá, 1 cadeira de balanço e 1 meza de meio de salla, 1 meza de amarello para jantar, 1 guarda-louça, louça de jantar e de almoço, 2 pares de lanternas com pingentes, 1 candieiro a gaz, 1 par de jarros, 7 quadros, garrafas, calices, copos, 1 tapete grande, 1 dito pequeno, 1 commoda de amarello, 1 par de bancas, 1 marqueza, 2 cadeiras de braços avulsas, e outros muitos moveis do uso de uma familia.

1 regulador fino de relojoeiro proprio para repartição publica ou estação de estrada de ferro, 1 dito de repetição, 1 dito fino com musica.

Um importante relogio de pedra marmore trabalhando em rubins e muitos outros relogios de parede e de algibeira, de prata e ouro, dos principaes fabricantes:

Quarta feira 20 *do corrente.*

O leilão terá lugar na rua do Duque de Caixias casa n. 100, às 11 horas do dia.

Grande leilão
DE
Livros de direito
Quinta-feira 21 do corrente

O agente Martins fará leilão em seu armazem a rua do Imperador n 43, de uma bonita e escolhida livraria para todos os annos do curso juridico da Faculdade de Direito, onde os Srs. estudantes encontrarão além de muitas outras obras as seguintes:

Jouffroy—Direito Natural.
Fritot—Esprit du droit.
Falck—Introduction a le etude du droit.
Bentham—Oeuvres.
Mackeldez—Droit Romain.
Pellat—Idem idem.
Dito—Idem prive des Romains.
Ancillon—Esprit des constitutions.
Dito—Systeme politique.
Colombel—Institutions de from.
Foucard—Droit public.
Hello—Regime constitutionnel.
Delubes—Droit des gens.
Mastens—Guie de deplomatique.
Bertauld—Code penal.
Botard—Idem idem.
Chaveau—Code penal.
Demoline—Des lois criminel es.
Ortolan—Legislação penal.
Guia do processo criminal.
M. da Cunha—Observações sobre o codigo do processo.
Assentos da casa da supplicação.
Bonjan—Traité des actions.
Boitard—Procedure civil.
Bonier—Traité de preuve.
Freire—Opera.
Pothier—Tratado das obrigações.
Menezes—Tratado dos tombos.
Teixeira e Souza—Primeiras linhas civil.
C. Telles—Manual do processo civil.
Pardessus—Droit Commercial.
F. Borges—Diccionario Juridico.
Silvestre Pinheiro—Synopse do processo civil.
Rossi—Economia politica.
Sysmondi—Idem idem.
Vilermé—Mats des ouvriers.
Chevallier—Cours de economie politique.
Dros—Economie politique
J. B. Say—Cours complet de economie politique e pratique.
Encyclopedica moderna.
Augusto Waklen—Moeurs, usage et costume de tous le peuple du monde, 4 vol.
Lobão—Obras.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Caxangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

25.000 a 30,000 réis.

Dá-se pelo aluguel de uma boa escrava, para casa de pequena familia e para todo o serviço, menos engommado: a tratar á rua do Cabugá n. 2 B.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Zacarias de Moraes: tenha a bondade de annunciar sua residencia ou dirigir-se á rua do Caldeireiro n. 52.

— Faz-se toda a qualidade de roupa para senhoras e meninas, e tambem engomma-se com promptidão e asseio: no pateo de S. Pedro n. 3, loja.

— Precisa-se de um feitor que conheça bem de plantações, hortas e flores: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 28.

Criado.

Na rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um criado para serviço de hotel.

ATTENÇAO

Os abaixo assignados communicam ao respeitavel corpo do commercio e ao publico desta cidade, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na loja de fazendas denominada Cysne, sita á rua da Imperatriz n. 64, ficando todo activo e passivo á cargo do ex-socio Luiz Abranches de Figueiredo, e o ex-socio Antonio Lopes de Azevedo pago do seu capital e lucros. Recife 11 de março de 1872.

Luiz Abranches de Figueiredo.
Antonio Lopes de Azevedo.

— Está ausente da casa de seu senhor desde o dia 9 de setembro do anno proximo passado o escravo cabra de nome Mariano, idade pouco mais ou menos de 20 annos, estatura regular, espadaudo, mesenioso, nariz grosso, rosto oval, bocca pequena, tendo o beiço superior mais comprido que o de baixo formando abaixo do nariz como que um rego, cabellos carapinhos, olhos regulares, pés chatos; este escravo é muito ladino e veio da Baixa-Verde, comarca de Pajeú, e foi alli escravo do Sr. Antonio Pereira de Moraes, conhecido no lugar mais por Pitino do que pelo nome de familia: pede-se, pois, as autoridades policiaes daquelle sertão ou capitães de campo que apprehendam dito escravo e o levem ao engenho Taboeas da comarca de Pão d'Alho, freguezia da Luz, ao seu senhor Francisco Antonio Cabral de Mello, ou na cidade do Recife á rua do Imperador, casa n. 77, 4º andar, que se gratificará com 100$.

Para quem quizer morar barato.

Traspassa-se a hypotheca de uma casa entre as duas pontes da Passagem da Magdalena, no valor de 2:800$, sendo o aluguel respectivo para o pagamento dos juros dessa quantia. A mesma casa está alugada por 400$, preço muito modico na actualidade: a tratar sobre a transferencia com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Agua Preta (229ª), que se extrahirá no sabbado 23 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Fugiram ao amanhecer do dia 28 de fevereiro ultimo, do engenho Serraria sito na freguezia de Tracunhãem da comarca da cidade de Nazareth, pertencente ao capitão Ignacio Francisco Cavalcante Wanderley, um casal de escravos de propriedade incontestavel do mesmo capitão, cujos escravos são casados sendo o negro de nome Luiz, crioulo, de 30 annos de idade, altura regular cheio do corpo, espaduas largas, rosto redondo, olhos abetuados e vivos, nariz curto e grosso, bocca redonda, côr bem preta, cabellos carapinhos, com um dente podre na frente, do lado de cima, com uma pequena cicatriz junto ao hombro do braço esquerdo, pernas finas e bastante pachola, soffre callor de figado em ambas as mãos e mais em uma do que em outra, tem por costume estar sempre arrotando e é bem parecido. Levou 2 chapéos, um de baeta branca e outro de couro, duas calças, uma branca e outra parda, ambas usadas, uma camisa de riscadinho encarnado, uma rede tambem já usada e uma fouce de roçar.

Josépha tambem crioula, de 45 annos de idade pouco mais ou menos, alta e secca do corpo, côr fula, rosto descarnado e comprido, olhos fundos, nariz meio grosso, bocca grande, beiços grossos, com falta de dentes na frente, gageija pouco fallando moderada e fallando apressada é bastante gaga, pés seccos regulares. Levou 3 vestidos, sendo um de cambraia branca, um de chita de listras verdes e brancas com umas flores amarellas, pretas e rôxas, e um de azulão e n bem uso, um chale encarnado com palmas e franjas brancas, um parzinho de argollas de ouro, do uso antigo. E' a primeira fugida que fazem e desconfia-se terem seguido para o sul por terem por lá parentes: quem os apprehender e os conduzir ao referido engenho a ser entregue ao mesmo seu senhor, será recompençado com cem mil réis.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, casa n. 8, 2º andar, precisa-se de um criado ou criada para pouco serviço.

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade á *partos, molestias das mulheres. e operações das vias genito ourinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias do 1½ dia ás 2 horas—gratis aos pobres.

Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sem dor*; garantindo a cura radical em poucos dias.

Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

— Quem precisar de uma pessoa para ensinar o francez e allemão, póde derigir-se á rua Nova, ou Barão da Victoria n. 21, 1º andar.

— Do engenho Marrecas em Porto Calvo, provincia de Alagôas, desappareceu o escravo Miguel de côr atatocado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, dentes perfeitos e representa quarenta annos; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticia certa, na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá boa gratificação.

Engenho Marrecas 8 de janeiro de 1872.

João da Rocha Hollanda Cavalcante.

Mudança

Carlos Pinto de Lemos & C. mudaram seu armazem de fazendas da rua do Vigario, para rua do Marquez de Olinda n. 1.

— Aluga-se um escravo crioulo, assás reforçado e proprio para todo serviço, de cerca de 28 annos: á rua do Imperador n. 20

SITIO

para alugar entre a Casa Forte e o Poço, confronte a estação da Casa Forte. A casa tem excellentes commodos para familia, o sitio esta todo murado, com cocheira, estribaria, quartos para criados, cozinha fóra, cacimba com boa agua de beber: trata-se com Eduardo Paton, rua do Commercio n. 6, ou na sua casa no Poço

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se comprar um burro que esteja acostumado em carroças: á rua Nova n. 48.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 30, 1º andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro forro ou escravo que dê fiador de sua conducta: á tratar no caes 22 de Novembro n. 32.

MUDANÇA
SATYRO & CARNEIRO

proprietarios do salão de cabelleireiro intitulado Trança Monstro á rua Duque de Caxias n. 59 1º andar, scientificam ao respeitavel publico e particularmente á seus numerosos freguezes que por lhes ter sido exigido o primeiro andar que occupavam, resolveram entrar em negociação com o novo estabelecimento do Sr. Jayme, sito á mesma rua no pavimento terreo n. 67, e, se bem que não estivesse preparado nas condições de salão para cortar e barbear, tem todavia os annunciantes feito organisar tal commodo com esmero e gosto, afim de satisfazer a espectativa de todos, garantindo os encontrarem sempre promptos para os misteres de sua profissão.

O Sr. Jayme attendendo a contingencia em que nos achavamos, não só fez-nos cessão de sua nova casa, mas ainda comprometteu-se a ajudar-nos em nossos trabalhos, para o que será sempre encontrado no mesmo estabelecimento. Outro sim, achamo-nos resolvidos a fazer firme as tabellas de preços, quer por compra, quer por alugueis, que o mesmo senhor tem feito publicar por este *Diario*.

Nesta condição pois esperam os annunciantes continuar a merecer a coadjuvação deste respeitavel publico, de quem se consideram assaz reconhecidos.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natures sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

A FLOR DE OURO

Não podendo exprimir o quanto se acha penhorada pelo conceito que lhes tem dispensado o respeitavel publico da heroica provincia de Pernambuco, serve-se de seus proprietarios como interpretres dos sentimentos de gratidão, de que se acha replecta, para testemunhar seu agradecimento, e de novo solicitar a frequentar o jardim que a contem, afim de apreciarem a multiplissima quantidade de sementes que se acham ramadas por qualquer canto para onde o espectador se vire.

O rubim, a esmeralda, o brilhante, a saphyra, a turqueza, o coral, a perola, a amentista, fazem o complecto de um bello matiz onde reclinada se devulga a FLOR DE OURO deposito inexgotavel dos primores de Pariz.

Brincos, anneis, correntes, adereços complectos, tudo se encontrará a escolher a vontade no bem conhecido jardim da FLOR DE OURO, á rua larga do Rosario n. 24 A, de Bemjam & Irmão.

A's Exmas. senhoras

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bollinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$ o par.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de bollinhas a 1$500 o par ditos para punhos á 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas o trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimes ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

CHAPELLERIE DES DAMES

Unico estabelecimento neste genero

16—Rua do Barão da Victoria—16

(LOJA)

O proprietario deste estabelecimento previne ao publico e aos seus freguezes que para maior commodidade dos compradores acaba de mudar seu estabelecimento para a loja n. 16 da mesma rua aonde se achava estabelecido.

Previne mais ás Exm.as Sr.as que tem recebido um esplendido sortimento de chapéos de todas as qualidades para senhoras, meninos e crianças, como sejam: chapelinas de gaze preto com flores de côr, fórmas modernas; ditas de palha da Italia, muito fina, grande novidade; chapéos de velludo, grande phantasia; ditas de palha, de moldes inteiramente novos e ricamente enfeitados; temos tambem chapéos de palha da Italia, côr de café e côr de ouro, para se enfeitar ao gosto do comprador, para o que temos lindos enfeites. Pelo vapor que se espera, esperamos ainda muitos chapéos, ultima novidade de Paris, proprios para a quaresma. Portanto pedimos ás Exm.as Sr.as que hajam de visitar nosso estabelecimento, unico neste genero, e que se acha ricamente sortido de chapéos, o que ha de melhor na praça.

Chapellerie des Dames

16—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—16

(ANTIGA RUA NOVA).

PARA A EUROPA
E logo depois para a America

Thomaz Teixeira Bastos, vai a Europa pela 14.ª vez e deixa como procuradores os Illms. Srs. Domingos das Neves Teixeira Bastos, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Thomaz Carneiro da Cunha e Antonio Rodrigues Pinto; tendo sempre ido a Europa á commercio, e conhecendo assim diversos fabricantes na França, Inglaterra, Allemanha e Lisboa, se offerece para compra de qualquer encommenda, tomando para isso uma pequena commissão, executando com toda actividade e exactidão: n. 8, armazem, rua do Imperatriz.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMA. Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: á tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AMAS. Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 62, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Precisa-se de uma para cozinhar, preferindo-se escrava: á tratar na rua do Crespo numero 7.

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem de assucar.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma a rua Direita n. 89, segundo andar.

Precisa-se de uma ama: para comprar e cozinhar para pequena familia: a rua da Alegria n. 5.

AMA. Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem de assucar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: á rua do Duque de Caxias n. 32.

AMA. Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 38.

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia; a tratar na rua Nova n. 12 loja.

AMA. Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: a tratar no becco das Barreiras n. 9.

Ama de leite.

Precisa-se com urgencia uma ama que tiver bom leite: á tratar na rua da Cadeia n. 66, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

AMA. Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

AMA. Paga-se bem a uma ama para comprar e cozinhar em casa de pequena familia, podendo ir dormir em casa sua: rua do Passeio n. 58, loja.

AMA. Precisa-se de uma ama para o serviço interno de duas pessoas: na travessa de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar, no segundo andar do sobrado n. 29 no largo do Paraizo, entrada pela travessa do Marquez do Recife.

AMA. Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pouca familia; na rua Ilha do Carvalho (Bella) n. 31, sendo indifferente livre ou escrava.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Companhia de Navegação Brasileira.

Previne se aos Srs. accionistas que, conforme as ordens da directoria, a quinta e ultima chamada sobre as acções desta companhia, de 40 0/0 ou 80$ por acção, deve ser paga dentro do praso de 20 dias desta data no London & Brazilian Kank Limited em Pernambuco.

Rio de Janeiro 2 de março de 1872.

J. M. Carrère Assistant Treassurer

Attenção,

Eu abaixo assignado, tenho justo e contratado com a Sra. Theodora Maria da Conceição a compra de sua taberna sita a rua Imperial n. 138, que é dirigida por José Ribeiro Lemos Duarte, livre e desembaraçada de debitos e de quaesque onus: quem se julgar credor dirija-se a mesma no praso de tres dias para ser attendido.

Recife, 15 de março de 1872,

Custodio José de Oliveira.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Casa

Quem pretender uma excellente casa terrea com bom sotão e commodidades para boa familia, com quintal, e agua do Prata, na freguezia de Santo Antonio, dirija-se a praça da Independencia n. 30 e 40, loja de chapéos.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de casa de uma familia: na rua do Marquez do Herval, sobrado de um andar contiguo á padaria. Não se declara o numero porque a rua não está numerada.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

AVISO
Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 22 de junho do anno passado, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

— Dá-se 2:000$ a premio sobre hypotheca em algum predio que esteja livre e desembaraçado: quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia.

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2º andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

AVISO.

O solicitador Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, convenientemente autorisado, convida a todas as pessoas que tiveram negocios forenses com o finado capitão Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, a comparecerem no escriptorio do escrivão Metta (rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar) para com o annunciante concluirem esses negocios e receberem seus titulos.

— Precisa-se de dous portuguezes para trabalharem em um sitio nos arrabaldes desta cidade, e de um criado para tratar de cavallos: a tratar na rua Velha n. 79, Boa-vista.

ROUBO.

Da meia noute para o dia 10 do corrente, Antonio Gomes da Costa, caixeiro da taberna n. 6 sita á rua do Rangel, perpetrou um roubo de cerca de um conto e tanto em dinheiro, arrombando um bahú e delle tirando as chaves do cofre d'onde tirou o dinheiro acima dito. O caixeiro tem os signaes seguintes: idade 20 annos, natural de Portugal, estatura regular, rosto comprido, cabellos corridos, falla grossa, sem barba, presença agradavel, foi ultimamente caixeiro dos Srs. Beltrão & Irmão, em Fóra de Portas, e é recommendado ao Sr. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, morador á rua do Rosario da Boa-vista. O referido caixeiro evadio se e ignora-se para onde: roga-se as autoridades policiaes de o apprehenderem e remetterem ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, a quem se deu sciencia do occorrido.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Attenção

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data nada deve a pessoa alguma, quer por contas commerciaes, quer por qualquer papel particular por elle firmado. Se alguem se julgar seu credor, pede que apresente seus documentos no praso de tres dias a contar da data do presente annuncio que sendo verdadeiros serão pagos.

Recife, 11 de Março de 1872.

Antonio José de Araujo Braga.

Ignacio Bento de Loyola.

Amelia Constancia de Paiva Loyolla, filhos, irmãos e cunhados agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, pai, irmão e cunhado, a sua ultima morada, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que tera lugar na igreja de N. S. do Carmo pelas 6 ½ horas da manhãa, no dia 19 do corrente.

Armazem de materiaes.
Praça da Concordia n. 1

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento. travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Precisa-se de uma ama preferindo se escrava para cozinhar e comprar para uma casa de pequena familia: á tratar na rua Formosa numero 19.

— José Joaquim da Costa Maia á rua do Commercio n. 10, saca sobre Lisboa e Porto.

Pedido

Pede-se aos Srs. Alfredo Gonçalves Pereira Lima e Diogo José da Costa o favor de virem á rua do Duque de Caxias n. 49, a negocio de seu interesse.

Hotel da Europa

D. Manoel Alvares, gerente do mesmo hotel participa a todas as pessoas que tem transacções ou contas no referido estabelecimento, que do praso de oito dias, a contar da presente data, venham liquidar as suas contas ou receber o que por ventura se lhe deva, visto ter de deixar a gerencia do mesmo Hotel no dia 15 do vindouro.

Recife 18 de março de 1872.

— Na rua da Florentina n. 12 precisa-se de um bom cozinheiro.

— Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 25, cuja casa tem 3 salas, 9 quartos, cozinha, estribaria e coxeira; a tratar na rua da Aurora n. 15 ou na rua Nova n. 13.

— Precisa-se de 1 criado na rua larga do Rosario n. 29, hotel.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar, para uma pessôa; rua do Torres n. 8. primeiro andar.

Pergunta innocente

Pergunta-se qual a postura que manda receber 20 rs. por cada preta que faz praça na ribeira de S. José e se recolhe-se este dinheiro.

A preta de bananas.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizarro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suser como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria. outr'ora rua Nova numero 7.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Camboa do Carmo n. 2: a tratar na mesma

— O abaixo assignado faz sciente a esta praça que o Sr. Leonel de Lacerda Machado, deixou de ser seu empregado desde o dia 30 de janeiro proximo passado, ficando portanto sem effeito a procuração, ou qualquer carta de ordens em poder do mesmo Sr., firmada por mim.

Recife, 15 de março de 1872.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello

Attenção

O abaixo assignado previne ao respeitavel corpo do commercio que a firma Azevedo & Pinto e tabelecida na Villa do Cabo com uma refinação de assucar, se acha dissolvida desde o dia 25 de setembro do anno passado, tendo ficado todo o activo e passivo á cargo do mesmo abaixo assignado.

Antonio José Gaspar de Azevedo.

COSINHEIRA

Precisa-se uma, livre ou escrava, perita e bem morigerada: na rua do Imperador n. 25.

Medico

O Dr. Francisco G. de Andrade Lima póde ser procurado em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 8, a qualquer hora do dia e da noute. Dá consultas todos os dias de meio dia ás 3 horas da tarde; gratis aos pobres.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se alugar um moleque até 18 annos, para todo o serviço interno de uma casa: á tratar na rua das Trincheiras n. 19, cartorio de orphãos.

— Aluga-se uma escrava que sabe comprar, lavar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 106, a tratar das 8 as 9, ou das 3 as 6 da tarde.

Os advogados
Dr. Antonio Borges da Fonceca,
Antonio Borges da Fonceca Junior
e
Bento Borges da Fonceca

37 — Rua do Imperador — 37
Sobrado.

Casa em Apipucos.

Traspassa-se o arrendamento de uma por preço muito modico, tem sitio com fructeiras, é perto do banho, tem commodos para familia, dous quartos forrados, etc., etc. Ha vaccas de leite junto para quem precisar tratar de saude, não póde ser melhor: a fallar na rua do Hospicio n. 23.

Escaler.

Vende-se um excellente escaler, bonita forma americana, proprio para se passear no rio Capibaribe, por preço razoavel: á rua da Imperatriz n. 8, armazem que foi do fallecido Dubarry.

Para limonada gazosa

Vende-se uma excellente machina com pertences por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 8, armazem que foi do fallecido Dubarry.

Coffres de ferro.

Vende-se coffres de ferro, feitos por um dos principaes fabricantes: rua da Imperatriz n. 8, armazem que foi do fallecido Dubarry

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando número sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de recebêr um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata, e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçãs salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é comboieiro de profissão: quem o apprehender receberá a referida gratificação, levando-o ao sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

Moldador.

Precisa-se de um moldador: nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

— Aluga-se a casa terrea no becco do Fálcão n. 6: trata-se na rua dos Pescadores n. 17.

Cozinheiro

Preci a-se de um homem forro ou escravo para comprar e cozinhar para casa de familia de tres pessoas: á tratar na rua da Cadeia n. 12.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Continuam abertas as matriculas das aulas desta sociedade para os socios, seus filhos e aggregados, assim como para todos os artistas que se quizerem instruir.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca mudou sua residencia para a rua do Hospicio n. 54, onde continua a dar consultas medicas todos os dias das 7 ás 9 horas da manhã, e, somente em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

Pede-se

ao Sr. Aureliano Augusto de Souza Serrano que appareça na rua do Livramento n. 14 a negocio antigo de particular interesse.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous quartos de n. 1399, e 300$ em dous meios de n. 2253, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (228), e convida aos possuidores a vir receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Agua-Preta que será extrahida no dia sabbado 23 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite

Sapotizeiros

Larangeiras

Abacatizeiros

Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, acacias, bigonias, equimerias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 32, outr'era rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, ramaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagem.

— Dá-se 600$000 sob penhor em uma escrava; na rua Direita n. 54, 2º andar.

— Um rapaz, brasileiro, solteiro, de boa conducta, sabendo ler e escrever, deseja-se empregar em alguma casa ou estabelecimento como caixeiro, ou cousa semelhante: quem precisar anuncie por este *Diario*.

Capitães de campo.

Na rua do Hospicio n. 36 precisa-se fallar com os senhores capitães de campo.

Massa fallida

Cidade de Mamamguape (provincia da Parahyba) 16 de março de 1872.

A administração da massa fallida do negociante João José Gomes de Souza, convida pelo presente aos credores da mesma massa fallida á apresentar-lhe os seus titulos, no praso de 8 dias da presente publicação, para serem qualificados os seus creditos e admittidos á pagamento no termo do codigo do commercio, podendo derigirem á rua Visconde de Pelotas n. 11, na mesma cidade de Mamamguape.

— Dá-se 2:000$000 a juros: quem pretender toma-los dirija-se ao escriptorio deste Diario a fallar com o Sr. Ferreira.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha boa conducta, para uma confeitaria, ainda mesmo sem pratica: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Desappareceu o escravo de nome Manoel do engenho S. José, districto da Parahyba do Norte, o qual tem os signaes seguintes: mulato claro, cabellos chegado, um pouco alto, secco, falta de um dente na frente, sem barba, rosto comprido, uma cicatriz pouco visivel em uma das mãos: roga se, portanto, as autoridades policiaes ou a qualquer pessoa em particular, a apprehensão do dito escravo, e leva-lo ao Sr. major Joaquim Raphael de Mello Junior, em Goyanna, que receberá a paga devida.

Attenção.

Engomma-se com promptidão e aceio: na rua Velha n. 63.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A Flôr do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel todos os dias as 4 horas da tarde, emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco os freguezes conhecer a verdade. Assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum, tudo da melhor farinha: a rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

MUDANÇA

Manoel de Christa Pacheco, proprietario do hotel União, participa aos seus freguezes que se mudou da rua do Hospicio n. 86 para a praça do Conde d'Eu n. 32, onde o achará sempre prompto para fornecer comidas com asseio e promptidão; como tambem a dita casa offerece bastante commodidade.

BOM NEGOCIO

Faz-se negocio com uma loja de fazendas em uma rua bastante commercial e com poucos fundos, propria para principiante, quem pretender derija-se a esta typographia que se dará as necessarias informações.

Vendedor do Bispo n. 18.

[illegible] participar a qualquer pessoa, e [illegible] limpeza e bandeiraria; na mesma casa [illegible] de bonets da ultima moda, ou chumas para senhora, tambem lava-se e [illegible] por preços commodos: póde qualquer pessoa dirigir-se a qualquer hora do dia.

Precisa-se

de um caixeiro, que tenha pratica de molhados: na rua Direita n. 55.

Attenção!!!

Um rapaz habilitado a tomar conta de uma enfermaria em engenho e tendo pratica de botica deseja empregar-se nisso garantindo ao proprietario do engenho que tambem ensina portuguez, francez e musica: á tratar na rua de S. Francisco n. 16.

PEDIDO

Pede-se a um môço que tomou um sellim emprestado no Arraial, o favor de o mandar entregar ao dono, do contrario verá o seu nome por extenso com a historia do dito sellim.

COMPRAS.

BURRO

Compra-se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gáz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra-se um par de malas que estejam em bom estado: á tratar na rua larga do Rosario, loja n. 16.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho, paga-se bem: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

CASA

Compra-se ou aluga-se para uma pequena familia uma casa n'uma rua boa, ou um sitio pequeno que não seja muito longe dos bonds. Para tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— Compra-se uma escrava já de idade que saiba cozinhar e lavar: na rua do Lima, em Santo Amaro n. 68, padaria.

VENDAS.

Negocio vantajoso.

Vende-se uma excellente casa acabada ha pouco, no lugar de Agua-Fria, rua de Santo Antonio em terreno proprio, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, estribaria e quarto para criados, e terreno 280 palmos de frente sob 480 de fundo, com boa agua: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

VENDE-SE

bem palmos de terreno sitos na povoação de Beberibe, com fundos até o Rio: a tratar na rua estreita do Rosario, sobrado n. 17, 1º andar.

— Quem quizer comprar farinha de milho dirija-se a rua do Rangel n. 58, deposito. Preço muito razoavel, a 100 rs., 120, 160 e 180 a libra.

Vende-se

Uma casa terrea nova, na rua de S. João, freguezia de S. José, com duas janellas e uma porta na frente, duas salas, cinco quartos, bom quintal, cacimba, gaz na sala: a tratar nos Coelhos com Antonio Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma boa casa terrea com commodos para familia e quintal murado, sita á rua Direita da cidade de Goyanna: á tratar no largo do Livramento, loja n. 21.

Peneiras de arame

Na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44, recebeu ultimamente um completo sortimento das referidas peneiras, propriamente para refinações e padarias, seu preço é o mais commodo possivel.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

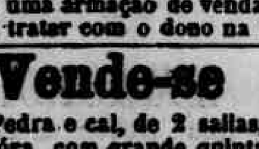
Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantejoulas, etc, douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma armação de venda: na rua da Penha n. 11, a tratar com o dono na mesma.

Vende-se

uma casa de Pedra e cal, de 2 sallas, dous quartos e cozinha fóra, com grande quintal, em Sant'Anna, freguezia do Poço: á tratar com o Julio no mesmo lugar.



O vapor das novidades

Rua da Imperatriz n. 36.

Para este estabelecimento chegou pelo ultimo vapor da Europa uma infinidade de objectos que sua elegancia, é novidade, muito se recommenda as Exmas. Sras. que gostam do que é bom, as quaes se vendem por preços admiravelmente resumidos, como sejam:

Completo sortimento de franjas pretas e de côres.

Mantilhas de filó de seda o que ha de melhor a 8$500.

Diademas de alta novidade.

Redes para cabello, o que ha de mais moderno.

Luvas de pellica brancas e de côres.

Ditas de redes com dedos e sem elles.

Botões de velludo preto e de setim, de côres e pretas.

Cassoletas grandes de muito gosto

Filó de seda muito boa qualidade a 1 1$800 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de flores de côres e pretas.

Modernissimos coques a imitação de cabellos.

Quadros para retracto a 240

Leques pretos e de grande phantazia.

Ditos marfim, madreperola e sandalo.

Ditos a imitação de marfim pelo preço de 2$.

Duzia de linha de carretel de 200 jardas a 130 a 700.

Bonitas sextinhas para meninas.

Modernas bolsinhas para senhoras

E um sem numero de objectos de optima qualidade que se vendem por preços admiraveis.

Perfumarias de escolhidos fabricantes.

Na loja do Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36, de Sá Leitão & Oliveira.

Leite.

Vende se leite de vacca puro a 320 rs. a garrafa: na travessa do Livramento n. 2.

— Vende-se um bom terreno na Passagem da Magdalena [illegible] ao Sr. Dr. Firmo Xavier, e com fundos até o rio: quem quizer compra-lo póde dirigir-se ao Sr. Antonio da Silva Guimarães Junior, á rua do Queimado, fabrica de chapéos de sol.

Alerta!!.....

Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompta com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Recreio estomachico!

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Bom calda fructas, azeite,
Rabos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú;
Velões, finas lentilhas,
Paras, peitoraes pastilhas.
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
E em sabor — raridade—!
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados.
Frenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho.
Paios, alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Tarirade desta vez!
Ufano, pois, do que temos,
A todos chamar podemos!
E Minas queijo, champagne,
O vinagre, a fina banha:
Ainda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Passas, cerveja, sabão,
Chouriço e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massante ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
É vender muito barato,
Sidente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Irem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
E que dos generos comprarem,
O que espera aconteça:
Ainda mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
Que é proprio á quaresma.

(Along the left side of the verses, printed vertically: O OUVIDOR — O BAZAR DO OUVIDOR)

— Vende-se o engenho Manassú, situado na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta cidade tres legoas, com bastante varzeas, com proporções para fazer grandes safras, tendo dous terços de suas terras de baixo de matas virgens, com muito boas madeiras de construcção, sendo as matas em roda do engenho, onde se poderá abrir novos partidos, bom cercado, tendo proporções para se fazer grandes cercados para refazer gado. O engenho é movido a agua, podendo tirar grandes safras, sendo o engenho copeiro e tendo a roda 40 palmos, uma boa e elegante casa de vivenda de tijolo e cal, sendo toda envidraçada, um bom pomar, as obras são todas de tijolo e muito commodas para o manejo do engenho, tem uma boa e bem monteda destilação, um grande tanque para deposito de mel, uma estufa muito commoda. A roda d'agua é toda de amarello com sarelho de ferro, assim como os rodetes. O engenho não lhe falta obra alguma, vai-se ao engenho a carro, distando da estrada do governo pouco mais de um quarto de legoa: quem quizer compra-lo póde procurar o proprietario no referido engenho Manassú.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a rua do Commercio n. 42.

— Vende-se ou arrenda-se (com alguns annos de fogo morto) o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque; com grandes partidos de paul e maçapé, á roda da moenda, mattas e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20.

PECHINCHA

Vende-se borzeguins para homem pelo diminuto preço de 3$000, venham a loja de miudezas n. 50, á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia.

— Vende-se a taberna sita a rua do Rosario da Boa-vista n. 2, propria para principiante por ter poucos fundos, e estar bem afreguezada, vende-se por seu dono ter de retirar-se para Europa: á tratar de sua saúde, por isso só se faz a venda a dinheiro, ou com garante que possa ter dez conto: á tratar na mesma.

— Vende-se a preciosa memoria, com finas estampas do Senhor do Bom Jesus do Monte em Braga, por diminuto preço: na loja n. 25 A, rua do Crespo, esquina da do Queimado.

Para quaresma

Franjas, tranças, botões pretos; vendem se na NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

São indispensaveis.

Está proxima a chegada de S. M. o Imperador, para cuja recepção são indispensaveis os chapéos de pasta.

São os unicos que ha no mercado.

Vendem-se de finissima qualidade e por modico preço: na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 44.

Chapelaria de J. Christiani.

— Vende-se duas casas em Olinda, em chãos proprios, com commodo sufficiente para familia, sendo uma na rua do Arjube n. 17, e outra na rua do Jogo da Bolla n. 27: a tratar na rua da Imperatriz n. 5, 1º andar.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

Libras

Vende se na rua do Amorim n. 13, armazem de Fernandes da Costa & C.

AGUIA BRANCA.

Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e sera ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Sma come dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que o d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de eguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Aos Srs. academicos do 4º anno da faculdade de direito.

Vende-se por mais barato preço do que em qualquer outra livraria desta cidade, os pouquissimos exemplares que restam das excellentes annotações do codigo commercial portuguez, pelo conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico desta materia na universidade de Coimbra, obra muito interessante e até indispensavel para os senhores academicos do 4º anno da faculdade de direito desta cidade, pela grande homogeneidade entre aquelle codigo e o do Brasil: na rua do Crespo, esquina da rua do Queimado n. 25 A, loja.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga-se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apelim.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente e o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

Aos dois mil palitots

NA

Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.

Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreantique preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.

Lãas pretas á 360 e 400 rs o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o côrte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48

JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:

Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivelas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tesouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Fitas pretas de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Arnté

Cura as incontinencias d'urinas

Medicação preciosa contra as affecções catr ticas, pallidas côres, leu heria, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perdesimiaes, queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desapparecerão o inconvenientes inevitaveis e bem conhecido na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, poção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphiliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, ronquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevalgias, e todas as molestias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGENTINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as carias dos dentes, e preserva o máo halito.

Xarope de Chloral de Chamom

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo aos doentes fatiga os por insomnias; apazigua as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do ópio, e receio na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epelepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL

Facilita o uso de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.

OU

Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia

FARINHA DE NESTLE

Alimento lactea para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando lhe robustez.

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do entestino e estomago, como um excellente tonico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Queimando baratissimo

Só o Triumpho da Boa Vista.

20 — Rua da Imperatriz — 20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, orientaes, adiline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine e em listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho dito de algodão, colcha de linho, esguião, fustões de côr, proprio para vestido e roupas de crianças, espartilhos, meias e lenços, os preços d'estas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$500 o covado, chapéos de velludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de côres a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que nao mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

A Turqueza

Recebeu:
Cortes de vestidos pretos bordados.
Sedas e grós pretos.
Novas basquinas.
Mantilhas e véos pretos.
Excellentes capas e mantas de lã de côres para senhora e menina.

A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

A Turqueza

Vende barato o seguinte:
Cortes de cambraia bordada a 14$000.
Ditos de chita com 15 covados a 5$.
Ditos de tarlatana bordada a 20$.
Basquinas a 12$.

A' rua do Barão da Victoria n. 9. antiga rua Nova.

Potassa em 1|2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14.

LOPES MACHADO & C.

JOAQUIM

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

LIQUIDAÇAÕ
NA
Rua do Crespo n. 20.
DE
Guilherme C. da Cunha & C.

Nanzuc a 200 e 240 réis o covada, lãazinhas mindinhas a 320 rs. o covado.

Alpacas pretas com listas brancas, proprias para luto, a 440 o covado.

Ditas lizas de côres a 440 réis o covado, cambraias lizas de côres a 280 réis o covado, toalhas alcoxoadas para rosto a 500 réis, ditas felpudas 800 rs.

Bramante proprio para lençol, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara

Dito de dito muito fino com 11 e meio palmos de largura a 2$600.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita Victoria a 4$, dita de dita de forro a 1$600 musselina branca a 400 réis o covado, casimira preta muito fina a 2$ e 2$500 o covado, lenços de cambraia de linho abainhados a 4$ a duzia, ditos de dito pequenos proprios para meninos a 2$800 a duzia.

Cortes de cambraia bordados com 16 covados a 5$. E' pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

500 rs. e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

[illegible]

Verde Chromo.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, [illegible]

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de côres para vestidos, [illegible] cor de café e amarello, [illegible] pelo baratissimo preço de 1$ o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende a melhor das meias de seda: a quantidade é pequena, portanto só ellas antes que se acabem.

Franjas pretas a 1$280 o metro

Rico sortimento de franjas de pura seda para enfeites de casaquinhos e vestidos pretos; cheguem a pechincha, por este preço só na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

A MAGNOLIA

45—RUA DUQUE DE CAXIAAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda a phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem-na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.
Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.
Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)
Lindas fivelas de madreperola.
Cintos modernos para senhora.
Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.
Ricos enxovaes para baptisado.
Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.
Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.
Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.
Linha de todos os numeros para croché.
Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.
Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.
Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.
Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos.
Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos.
Ricos sapatos de lã, bordados em talagarça.
Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

VEOS E MANTILHAS

O muzeu elegante acaba de despachar o que ha de mais moderno em véos pretos de blonde, mantas pretas e mantilhas brasileiras as mais modernas, tambem recebeu grande sortimento de franjas pretas e de côres toda de seda, coques e diademas cousa de ultimo gosto, luvas de pelica pretas e diversos objectos da moda, e estão vendendo muito barato: á rua estreita do Rosario n. 1.

Casas e terrenos

Vende-se as duas casas do sitio da Tamarineira ns. 3 e 5, de pedra e cal, junto a estação, e retalha-se ainda algum terreno do mesmo sitio: a tratar com Antonio Domingues Marques Romão á rua da Madre de Deus n. 30.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ersal da rua Univ Nova n. 24, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Wood e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirricos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, e com quatro assentos, muito leve, elegante, bem pintado e forrado: á rua do Imperador n. 20.

COBERTORES

E' pechincha

Cobertores de lã escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Terreno e casa

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, vende-se com o terreno que o pretendente quizer, e tambem se retalha no mesmo lugar 760 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato; a tratar com Manoel Ferreira [illegible] Esperança.

Aos senhores de engenho.

[illegible] rua do Apollo n. 22, e na dita 22 de novembro n. 2.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anguinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 280 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel-amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba larga, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO

Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MODAS

Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a 5$000 e .	6$000
Mimosos leques de sandalo com lantejoulas a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Adereços pretos com camafeu (novidade) a	2$000
Voltas ou aljofres pretos e de cores a 500, 800 rs. e	1$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Franja de seda preta estreita e larga Idem idem de cores peça a . .	3$000
Galões de seda de côres a 800 rs. 1$500 e	2$000
Luvas de pellica preta e de cores o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 4$000 a	7$000

MIUDEZAS

Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Caixas de lixa do gaz de cores a rs	800
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs . .	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotuaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem de crystal a	1$000
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$000
Ditas de pares de meias para homens a 3$500, 3$000 e . .	6$000
Idem idem para senhoras a 4$ 3$ rs. e	7$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a . . .	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores a rs. . .	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$200
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de colonia a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com extractos e sabonetes.	

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

Bonecas de louça, massa, cêra de todos os tamanhos, tambores, [illegible], carrinhos, [illegible], soldados de chumbo e muitos outros objectos que por se tornar demasiado longo deixo de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de móio pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.

Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.

Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.

Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.

Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Colomnas, de Antonio Gomes de Vasconcellos.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Para a quáresma

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim come grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Explendido sortimento

DE

GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende-se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha na loja do Pavaõ

POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lãa, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000

Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.

Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.

Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.

Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.

Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.

Ditas Victoria com a mesma medida a 3$200 e 4$.

Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.

Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.

Ditas com bordados de dcôres a mesma medida a 4$500.

Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.

Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$300.

Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.

Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.

Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.

Saias de um só panno com pregas a 2$500.

Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.

Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.

Cobertas de fustão para a cama a 3$500.

Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.

Gorgurão de côr para vestido a 360 o covado.

Bareges transparente a 320.

Ditos ditos a 160,

Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.

Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.

Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.

Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.

Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.

Ditos sobrecasacos de brim a 2$.

Ditos de cazemira de côr a 4$500.

Panno preto com 6 palmos de largura a 1$600 o covado.

Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.

Chita preta lisa a 100 réis o covado.

Chales pretos adamascadós a 1$600.

Ditos de barege de côr a 1$.

Ganga franceza a 320 o covado.

Duzias de lenços brancos 1$600.

Punhos com gollinhas de cambraia tapad e transparente a 1$600.

Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.

Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato de que em outra qualquer parte na rua da imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciainas brancas com listras de seda. Popelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da cór e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias da jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS,
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria n. 2.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber por este ultimo vapor um rico e completo sortimento de chapéos para senhora, de palha e de vellado primorosamente enfeitados, e ricas basquinas de seda, filó de seda e de cazemira,

Casa para vender

Vende-se dous quartos, partes da casa terrea sita á rua Augusta, hoje Coronel Suassuna, n. 254, [illegible]

A 7$000

Vende-se chapéos de sol obra muito boa de superior seda pelo diminuto preço de 7$000, venham á rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia n. 19 á loja de miudezas.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
[illegible]

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
90$000

DOUS POSPONTOS — MARCA — DOUS POSPONTOS

SINGER 90$000 90$000 MANUFACTURING 90$000 COMPANY 90$000 90$000

DA — THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK — DA

90$000 90$000 SINGER 90$000 MANUFACTURING 90$000 COMPANY 90$000

COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO

OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA

EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho. com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha..................	1$650
O preço de 1,000 jardas de linha..................	$550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco

(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito, verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$.

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sêdas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de sêda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcochoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição da salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezfas, bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js.

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de clina das mais modernas e 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

VARIEDADE

O PUNCH.—Este jornal satyrico inglez, que se publica em Londres, escreve o seguinte, referindo-se á importante questão do *Alabama*:

« Mr. Punch, julgando ser o seu dever apresentar-se na presente conjunctura, e lembrar um facil e honroso accordo para a questão americana, preparou a conta seguinte das reclamações inglezas para compensação. E' evidente que todas as verbas mencionadas são absolutamente de justiça e Mr. Punch está profundamente convencido que o governo americano as approvará. Em consequencia, tudo o que resta fazer é o seguinte:

Mr. Hamilton Fish põe o signal de *conferida* na presente conta, e os dous governos nada mais teem a fazer do que trocar recibos pelas respectivas reclamações.

Reclamação de compensação do governo de S. M. a rainha.

	Rs.
Por 20 annos de insultos feitos á Inglaterra pelo *New-York Herald*, ao interesse da escravatura, até á data em que o editor daquelle jornal foi avisado que seria effectivamente enforcado, se não desistisse da traição aos Estados-Unidos	10
Por iguaes insultos, sem interesse de pessoa alguma em particular, desde a data acima.......	15
Por favorisarem os fenianos, pondo assim o Canadá em sustos de uma invasão feniana.....	10
Por permittir que a imprensa irlandeza americana insulte a Inglaterra	5
Por permittirem que o Sr. G. F. Frain (nosso inimigo) esteja fóra de um asylo de doidos...	120
Por introduzir diversas pessoas em Inglaterra a usarem do termo *responsavel*, em vez do de *boa fé*..........	90.000.000.000
Por fazerem uso das obras de autores antigos inglezes desde William Shakspeare até á presente data, e por appellida-los autores americanos...	450.000.000.000
Por piratagem nos autores modernos inglezes, e por não chamarem a muitos delles autores americanos.........	450.000.000.000
Por estragarem um grande numero de soffriveis actores inglezes de segunda ordem, fazendo com que elles voltem á patria imaginando serem Keans ou Kembles........	2.805
Por caçoarem da lingua ingleza, fallando-a ha 50 annos pelo nariz.........	90.000.000.000
Por destruirem a inoffensiva alegria das nações, fazendo cessar repentinamente o supprimento de magnificos contos de pretos, que actualmente pararam inteiramente......	4.500.000.000
Por ultrajarem a humanidade em não annexarem o Mexico, podendo assim cobrir as atrocidades que alli se praticam...........	450.000.000.000
Por nos collocarem em obrigação, pela graciosa restituição do navio do Artico « *A sua amisade vale* »..........	4.500.000.000
Por tentarem destruir os principios monarchicos de sua alteza real o principe de Galles, tratando-o com tanta bondade e hospitalidade, que sua alteza real foi induzido a fazer bom conceito dos republicanos	450.000.000.000
Por persuadirem madama Christina Nelson a deixar Londres para ir á America, e por demorarem ainda alli aquella cantora...	450.000.000.000
Por inventarem Herr Breitmann em vez de concederem a qualquer subdito inglez a honra de o inventar.........	450.000.000.000
Por continuadamente reproduzirem estampas do *Punch* e nunca dizerem de onde as extrahem.	Gratis
	1.989 900.002.965

E' esta a nossa conta.

Gladstone, Punch & C.

—

MARINHA AMERICANA.— No principio do corrente anno comprehendia esta marinha 178 navios, comportando nominalmente 1:426 peças de artilharia, divididas deste modo; 36 navios (958 peças) nas estações estrangeiras ou a cruzar; 8 navios (103 peças) empregados como escola pratica de marinha; 7 navios (90 peças), que servem de transporte, e 1 (10 peças) que serve de quartel de marinha em Pensacola, na Florida; 17 navios desarmados, e 26 em reparação, 1 em quartel de inverno no Lago Erie; 82, que não estão em navegação.

Ha 1:424 officiaes commissionados e 188 fóra do quadro, estando 687 embarcados, 484 serviço em terra, 202 em disponibilidade, 25 com licença e 26 enfermos. Ha 1 almirante, 1 vice-almirante, 12 contra-almirantes, 25 commodoros, 50 capitães, 90 commandantes e 164 tenentes.

—

RISTORI. — Correu grave risco a vida desta grande tragica, como se vê da seguinte noticia dada por um jornal de Roma:

« O comboyo directo que ia de Roma a Florença, no dia 3 de fevereiro, precipitou sua marcha entre Passignano e Magione por causa de se haver demorado um pouco na estação anterior. Ao chegar ao tunel de Magione, descarrilhou.

« O wagon das bagagens que ia na frente e o que o seguia logo após, chocando-se fortemente, se despedaçaram.

« Neste trem ia a Ristori com sua familia.

« Foi tal a violencia da pancada que, sem saber como, a Ristori se vio lançada fóra da carruagem, indo parar a alguns metros distante a um lado da via.

« Por fortuna as contusões que recebeu não são de gravidade: — a mais importante foi na cabeça.

« O marido da Ristori tambem ficou ferido na cabeça.

« As desgraças acontecidas a outros passageiros foram muitas, notando-se algumas por extremo perigosas. »

—

QUE RATÃO!—Um inglez havia formado proposito de perseguir a uma viuva andaluza, mulher de poucos annos, mais de muita experiencia, segundo dizia seu defunto marido.

Enamorado da andaluza o filho da Gran-Bretanha não ousava porém manifestar-lhe seus [illegible], e todavia a perseguia de dia e de noite.

Conheceu facilmente a viuva as pretenções do inglez, e se propoz desfruta-lo. Dispunha de alguns fundos e emprehendeo um viagem á Italia. Soube-o o inglez e partio para a Italia. Passa a viuva a Vienna; e segue o inglez para Vienna. Embarca a viuva para as Philippinas, e em meio da viagem é o navio surprehendido por uma borrasca; a viuva cae enferma, succumbe e o seu corpo é arrojado ao mar. O filho da soberba Albion, que como sempre seguia a viuva, se precipita ao oceano, depois de apontar em livro da memoria:—« Ao cabo de tres annos consegui unir-me a viuva no alto mar. »

—

BLANQUI.— No dia 15 de fevereiro começou em Versalhes no 4.º conselho de guerra o julgamento de Blanqui, accusado de promover a guerra civil, e de prender illegalmente os membros do governo legitimo, no dia 31 de outubro de 1870. O réu já foi condemnado á revelia ha um anno. Estava refugiado em Lot quando foi preso.

Blanqui conta 67 annos, tem os cabellos da cabeça e da barba todos brancos e compridos. E' baixo e magro, mas tem ainda muita vivacidade.

E' um veterano das revoluções, conspirador perpetuo em todas as fórmas de governo. Já foi quatro vezes condemnado á morte.

Accusam-o de ser um dos principaes promotores das revoluções feitas em Paris nos dias 31 de outubro de 1870 e 22 de janeiro de 1871, que tinham por fim demittir o governo da defeza nacional e proclamar a communa.

—

FRANÇA.— No tribunal criminal do Sena e Marne foram condemnados Ducorbier, á pena de morte, e Bertin a trabalhos publicos perpetuos pelo crime de homicidio com premeditação, commettido na pessoa de Maria Fallet, mulher do primeiro réu.

Ducorbier, lavrador abastado de Rebais, casou com a assassinada em 1867. Como elle era protestante, sua mulher que era catholica, convenceu-o a baptisar-se. A conversão foi apenas apparente, porque Ducorbier não cumpria os preceitos da religião catholica, e até escarnecia delles. Ducorbier era jogador e perdulario, emquanto que sua mulher era laboriosa e economica.

A familia de Ducorbier odiava Maria. Ducorbier pai, e Ducorbier filho planearam a morte de Maria servindo-se para executar o plano de Bertin, criado de lavoura, homem boçal e de máos instinctos, promettendo-lhe uma avultada quantia. Primeiro disseram-lhe que deitasse sua ama ao poço, o que Bertin não se atreveu a levar a effeito, e depois que a matasse ás machadadas, o que elle fez, acabando por afoga-la. A assassinada estava gravida de 5 mezes.

Quando a justiça tomou conhecimento do facto, Bertin confessou logo tudo, e os criminosos foram presos.

Ducorbier pai enforcou-se na prisão.

Os dous réus na sua defeza desculparam-se com o co-réu defunto, o que de nada lhe aproveitou, sendo ambos condemnados.

—

MISCELANEA ESTRANGEIRA.

— Mr. Michaud, vigario da Magdalena, de Paris, e conego honorario de Chalons, dirigio uma carta ao arcebispo de Paris participando-lhe ter pedido a demissão daquellas dignidades, em consequencia de não querer reconhecer a validade do ultimo concilio, nem por conseguinte o dogma da infallibilidade.

— Acaba de morrer o célebre jogador Garcia, que na ultima temporada dos banhos ganhou em Baden oito milhões de francos.

— Segundo o antigo uso que existe na familia dos Hohenzollern, o qual consiste em todos os seus membros aprenderem uma arte, o principe Henrique, filho mais velho do principe herdeiro da corôa da Allemanha, acaba de entrar como aprendiz na officina de um encadernador de Berlim.

— Em Ménilmontant (França) organisou-se ultimamente uma seita denominada dos *apostolos unitarios*. O pontifice é um tal Simão, que mudou este nome pelo de Simus, e é elle que inicia algumas pessoas rusticas nos mysterios do grande X, objecto da adoração dos novos sectarios. Simão tem 40 annos e falta-lhe uma perna, que lhe foi amputada. A ceremonia principia sempre por elle se dirigir ao meio dos seus fieis, gritando: *Tudo é um, tudo é um, tudo é um*, e em seguida encaminha-se para o altar, onde se vê um grande X de bronze.

— Falleceu na Suissa, na idade de 67 annos, o padre Gratry, da ordem dos oratorianos, membro da academia franceza e muito conhecido pelas suas notaveis obras theologicas.

— A sociedade dos bibliophilos francezes acaba de eleger o duque de Aumale seu presidente honorario.

— Terminou-se em um dos cemiterios de Havana um mausoléo onde vão ser depositados os restos mortaes de Christovão Colombo. Estes restos mortaes, bem como o coração, jaziam na cathedral de Havana.

— Chegou a Napoles a grã-duqueza Olga, da Russia, dirigindo-se em seguida a Pompeia, onde assistio a alguns trabalhos executados sob a direcção do senador Fiorelli. Descobrio-se em presença da princeza, um pedaço de marmore preto em que se viam pintadas algumas figuras, que o Sr. Fiorelli reconheceu por uma scena de Niobé. E' o primeiro objecto neste genero que se tem encontrado em Pompeia. Extrahiram-se igualmente muitos vasos de bronze e um leme do mesmo metal, que devia ter pertencido á estatua da Fortuna.

— Uma joven de Kentuky dispoz no seu testamento que logo que falleça plantem pés de tabaco sobre o seu tumulo, a fim de que as folhas dessa planta, nutrida com a substancia do seu corpo, sejam fumadas por aquelles que a amaram durante a vida. E' uma idéa nova e... poetica.

— Segundo *Indicador da imprensa periodica para 1872*, que acaba de ser publicado em Londres, publicam-se actualmente no Reino-Unido 1,456 jornaes divididos da seguinte fórma: Londres 268; provinciaes 843; total 1,111; Galles 60; Escocia 134; Irlanda 135; ilhas inglezas 17.

— Segundo dizem de Milão, a nova opera de Verdi, *Aida*, representada pela primeira vez, no theatro da Scala, obteve um immenso successo. Verdi foi chamado ao proscenio trinta e duas vezes para receber os mais enthousiasticos applausos. No fim do espectaculo os *dilettanti* de Milão offereram a Verdi um sceptro de ouro, trabalho egypcio, igual áquelle que na *Aida* traz o rei do Egypto. A opera foi posta em scena com immenso luxo e era indescriptivel o *furor* dos amadores, que queriam adquirir bilhetes para aquella primeira representação.

— O imperador Napolleão escreveu a seguinte carta de agradecimento ao poeta inglez Eduard-Breman, que lhe dedicou de Roma a sua *Lamentation on republican France*:— Canden-Place, Chiselhurst, 4 de fevereiro.—Recebi, senhor, o vosso poema, e acceito com prazer a dedicatoria de um livro cheio de sentimento de sympathia pela França e por mim. Exprimindo-vos o meu reconhecimento, peço-vos que acrediteis nos meus distinctos sentimentos.—Napoleão.

— O imperador da Prussia vai destribuir mais 30,000 condecorações da Cruz de Ferro á outros tantos officiaes e soldados que se destinguiram na ultima guerra e que ainda não tinham recebido essa honra.

— Falleceu em Paris o Sr. Conti, antigo chefe do gabinete do imperador.

— Vai-se abrir uma subscripção em Pariz para se comprar a casa da rua Haxo, onde foram assassinados 65 refens, bem como para se mandar edificar uma capella expiatoria em honra de todos os martyres da communa.

— Na prisão da Roquette, em Paris, foi collocada uma pedra de marmore branco, na qual se lê a seguinte inscripção: Respeito á este lugar, que foi testemunha da morte de nobres e santas victimas no dia 24 de maio de 1871». Seguem-se depois os nomes dos refens assassinados.

— O conde Tolstoi, muito conhecido na *grande roda* de Paris, acaba de morrer em duello em S. Petersburgo, Ignoram-se os nomes tanto do adversario como das testemunhas. O duello foi á espada e a ferida que recebeu foi no meio do peito. O conde tinha 42 annos e possuia 100,000 rublos de rendimento.

— Diz a *Libertá* de Roma que no dia 11 de fevereiro, anniversario da proclamação da republica romana, houvera uma demonstração mazzinista á porta da igreja de S. Pancracio.

— O domingo gordo em Paris foi favorecido por um sol explendido, motivo porque os boulevards, os Campos Elyseos e o bosque de Bolonha estavam apinhados de passeantes. Quanto á exhibições carnavalescas nada houve de notavel; não appareceu o *boi gordo* nem o seu cortejo e apenas se viam alguns poucos mascarados.

— Foi transportada para o Louvre a estatua de Joanna d'Arc, que fazia parte da galeria das mulheres célebres que adornava o terraço do Luxemburgo. A estatua de Joanna d'Arc recebeu algumas balas por occasião da entrada das tropas em Paris e foi agora collocada na sala da esculptura da Renascença.

— O duque de Aumale deu no dia 11 de fevereiro um banquete de 30 talheres ao qual assistiram entre outras notabilidades o principe de Joinville, o duque de Nemours e o Sr. Thiers.

— Morreu no dia 10 de fevereiro em Calcuttá o almirante Cockburn.

— O rei de Sião chegou no dia 7 de fevereiro á Aombay.

— Falleceu o Sr. Forgeur, uma das notabilidades do senado belga.

— Bateram-se ultimamente á espada, no bosque de Meudon, o coronel de Beauffremont e o principe Bibesco, antigo ajudante de ordens do general Trochu. Foram testemunhas dous outros deputados, o general Douay pelo principe e o general Ducrot pelo coronel. Este ultimo recebeu uma ferida em um dos lados.

— Chegou no dia 17 de fevereiro á Roma, incognito, o principe real da Prussia, visitando no dia seguinte os monumentos publicos. O principe Humberto mandou-o cumprimentar por um dos seus ajudantes.

— O ministro da guerra francez acaba de ordenar que desde já e para o futuro sejam declarados inuteis para o serviço militar os cavallos brancos e cinzentos, por ter provado a recente guerra que a côr d'esses animaes era um alvo excellente de que habilmente se aproveitavam os artilheiros allemães.

— Falleceu em Madrid o marquez de Miraflores, um dos homens mais considerados e importantes do visinho reino.

— Por telegrammas de Kingson, Jamaica, confirma-se a noticia da fuga dos rebeldes Pio Rozado, Emilio Colazo, um irmão de Cespedes e dous outros cubanos.

— Foi destruido por um grande incendio o magnifico quartel de engenheiros de Metz, sendo victimas das chammas alguns soldados prussianos.

— Blanqui, ultimamente condemnado a deportação para uma praça fortificada, acaba de concluir na prisão um livro que tem por titulo a *Eternidade para os astros*. Esta obra funda-se sobre uma hypothese astronomica.

— Foi mal acolhida pelo publico parisiense a primeira representação da opera buffa de Ricci, *Uma festa em Veneza*, que se cantou no theatro lyrico. A partitura, diz um critico francez, não é mais do que uma seria de walsas e polkas, escriptas em um bem máo estylo italiano.

— Os costumes inglezes e americano vão-se propagando por todo o mundo. Em um dos ultimos numeros do jornal parisiense *Petites-Affiches*, lia-se o seguinte annuncio:—Casamento: Um rendeiro de 45 annos de idade deseja unir-se á uma menina pobre, mas que á uma grande belleza reuna moralidade e simplicidade. Dirigir pela posta interna, etc.

— No dia 17 de fevereiro falleceu em Paris o engenheiro civil, Estanislau Bigot, conhecido por obras, que lhe sobrevivem, não só em França e Italia, mas em Portugal, sonde, entre outros trabalhos, construio a ponte pensil do Porto. Era de um espirito superior e original, de um coração bondoso e de uma retidão inabalavel. Morreu na idade de 72 annos.

— O grande conselho do cantão de Neufchatel, a exemplo do que fez o do cantão de Genebra, acaba de votar, á proposito de uma discussão sobre a instrucção publica, a exclusão das ordens religiosas no ensino primario.

— Foi condemnado á morte pelo conselho de guerra de Versalhes um tal Boudin, accusado de ter concorrido para o incendio das Tulherias, no tempo da communa e de ter assassinado um pharmaceutico chamado Kock.

— Emilio Castelar acha-se em Paris, onde foi, segundo se diz, para assistir á representação do *Ruy Blas* de Victor Hugo. Os motivos, porém, que o levaram alli crê-se que são outros.

— A sociedade protectora de bellas-artes de Sevilha promove uma exposição artisca para o proximo mez de maio. Haverá o premio de 6,000 reales, uma medalha de ouro e o titulo de socio de merito para o autor do melhor quadro que se apresentar e outro premio de 4,000 reales e o titulo de socio com o caracter de *accesit*.

— Em Paris tambem se promove uma exposição universal, cujo fim será fazer conhecer ao operario os artigos de casa, moveis, roupa, alimentos, etc. etc., que mais lhe convém, bem como o aperfeiçoamento a que devem ser elevados esses artigos pelo lado economico e util. A exposição abrir-se-ha em julho do corrente anno e durará até outubro.

—

ESTADO DAS COISAS EM HESPANHA

O *Memorial Diplomatico* publica o seguinte importante artigo sobre o estado das coisas em Hespanha:

« Não é nossa intenção tratar hoje detidamente da situação da Hespanha; propomo-nos em breve tratar a fundo dos assumptos relativos áquelle paiz.

« Por agora contentamo-nos em lançar um golpe de vista para o conjuncto da situação, e apresentar alguns apontamentos para illustrar os leitores.

« Principiaremos por dizer com plena segurança, que a monarchia de Amadeu I não tem creado raizes em Hespanha. Os receios dos homens de estado europeus confirmaram-se em breve. A nobreza e o clero, que desde principio se mostraram contrarios a nova dynastia, não mudaram de attitude, e preparam os maiores obstaculos a essa monarchia italiana.

« O rei Amadeu, a quem devemos esta respeitosa homenagem, não aceitou de bom grado a corôa que se lhe offereceu: foi impellido por outras influencias, e não a acceitou senão contra a sua propria inclinação. Não nos é possivel referir aqui tudo quanto sabemos a este respeito. O que podemos dizer é que uma intriga preparada pelo general Prim em Florença foi a unica coisa que deu origem á combinação actual.

Os fautores da revolução hespanhola de 1868, depois de envolverem o seu paiz na guerra civil, depois de terem contribuido para accender a guerra de 1870, não parecem proximos a recolher o fructo da sua culposa empreza. A sua obra acha-se atacada pela impotencia e ruina; as mãos que quebraram uma corôa, não são as que a Providencia escolhe para rejuvenecer essa corôa. Levam a desgraça áquelles de quem se cercam, e devemo-nos compadecer, do intimo do coração, das pessoas augustas que consentiram em ligar o seu destino ao de um paiz tão difficil de governar.

« O par real é inteiramente digno de interesse. Ao lado do joven rei, tão valoroso e bem intensionado, vemos essa rainha, princeza por todos os motivos respeitavel, respeitavel imagem dos estudos serios. Essa rainha chorou nos momentos em que teve de expatriar-se, e não occultou as suas lagrimas perante a deputação das cortes que foi a Florença offerecer-lhe a corôa. Um sinistro presentimento lhe fazia antever os acontecimentos futuros.

« O rei Victor Manoel, e os que o cercam illudiram-se muito a respeito dos Bourbons de Hespanha. Esta familia está dividida: mas muito menos do que os Bourbons de França.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS,

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 62)

Foram cinco minutos de febre, de delirio, de silencio, de ouvir-se o bater forte e descompassado de cinco corações. Ora pintem lá isto, a não ser em expressão de olhos, de labios, de feições que só, em casos d'estes, se vos deparam em pinturas christãas, onde os enlevos são céo, bemaventurança e alegria de santos. E haveis de notar que o proprio pincel profano antes se quer a pintar expressões angostiosas, porque as visagens da afflicção mais se prestam ao relevo, como em Niobe, em Laocoonte, em Ugolino. Quer tudo isto dizer que tenho diante dos olhos aquelle espectaculo de jubilos, e desisto de descreve-lo para de todo em todo me não capacitar de minha inhabilidade.

Porque hei de eu dizer tão affoutamente espectaculo de jubilos, se Antonio de Azevedo, momentos depois, se deixava senhorear da lembrança do irmão, banido do numero dos honrados! A candida Corinna encarava n'elle com olhos aguados, e no lacerante silencio de sua alma perguntava a si mesma, que fizera ella para ser menos amada! De que outro modo se explicaria a tristeza do moço n'aquella primeira hora!

Não póde ter-se que o não chamasse a um ponto mais afastado da sala onde se tinham ficado Valentim e Fernando, em quanto Felismina sahira a dar ordens.

— Tu estás melancolico, Antonio!— disse ella, tomando-lhe a mão com estremecida ternura—Veria eu contrariar a tua vontade? Estaria enganada comtigo?...

— Vejo-me indigno de ti... —respondeu Azevedo.

— Indigno de mim!— tornou ella crescendo no afago da expressão convulsa de lagrimas—Pois tu não tens sido mais que nobre para seres digno da mais nobre e pura mulher! Quereria que eu te recorde as tuas virtudes, meu querido amigo!...

— As minhas virtudes...—ficou [illegible] [illegible], e nossa Corinna, o que será preciso fazer-se a esta criança decrepita para a levantarmos do seu abatimento?

—tão frageis eram, que talvez a esta hora tenham sido reputadas hypocrisia.

— O' filho!— exclamou ella— desconfio da tua razão! Muito deves ter padecido para te considerares assim, quando em volta de mim os teus merecimentos são louvados com admiração de todos!...

— Escuta me para me consolares, Corinna. Deus quiz que tu viesses á hora em que toda a esperança me ia fugindo...

Antonio de Azevedo contou a Corinna a ignominia de seu irmão, e levantou a voz de modo que Valentim, no angulo opposto da sala, ouvio tudo. Ergueu-se o velho, caminhou para elles, e interroupeu a exposição do bacharel.

— Senhor Antonio de Azevedo, antes do infortunio de seu irmão, você, no Rio de Janeiro, gosava nome de intelligente, laborioso e honesto; depois do infortunio de seu irmão, o nome de Antonio de Azevedo é proferido com o acatamento de que homem nenhum de sua idade se tem gosado. Os velhos honrados da sociedade brasileira querem conhece-lo: os portuguezes citam o seu glorioso procedimento com orgulho. O facto é de ha tres dias, e tem corrido de bocca em bocca como raras vezes acontece a uma boa acção. Ora pois! Eu sei bem o que é dignidade; achei que a sua se manteve sempre na altura dos mais dignos homens de outros tempos; admirei-o e louvei-o pelo que outros chamariam demasias de orgulho sob capa de independencia; agora, porém, é chegada a hora de eu lhe dizer que, assim como a suave religião se descaminha até ao fanatismo execravel, assim a briosa dignidade, se perde o rumo do bom juizo, vai dar comsigo n'uns excessos rudes, insociaveis e repellentes. A sociedade applaude os virtuosos, mas desadora os que fazem de sua virtude uma tribuna para lhe censurar as fraquezas. O excesso do bem é um mal que não me aproveita a mim, nem a outrem. Eu quero que Antonio de Azevedo se mostre alegre para que o mundo não diga que a honra tem uns pavores interiores refractarios ao contentamento. A boa consciencia é alegre, senhor. E o melhor beneficio que você póde fazer aos homens é convence-los de que vai indo seu caminho, arrancando os espinhos dos pés, e sorrindo ás novas desventuras que o impecem. Fallou o velho. Diga agora o [illegible]

— Se eu pudesse... — balbuciou Corinna.

Antonio de Azevedo levou aos labios a mão de Corinna, e murmurou:

— Emenda tu os defeitos da minha desgraçada indole... Dá-me paz, Corinna: dá-me a uncção do teu amor, e eu me salvarei de mim proprio...

— Primeiro passo a dar!—exclamou Valentim da Costa — O primeiro passo a dar é casarem-se, meus filhos!

N'este momento entrou Felismina, e disse:

— Está o almoço na mesa.

Valentim continuou:

— Visto que está o almoço na mesa, o primeiro passo a dar, meus filhos, é.... almoçar!

No decurso da conversação durante o almoço, disse Fernando de Athayde:

— Ahi vão novidades, meu charo Azevedo. O visconde da Cruz casa brevemente com Emma, e Luiz Taveira com Leonor. Eliza tem doze annos, e já é pretendida. Quem de certo nos fica solteira é a nossa Corinna! que pena!

Riram todos, e Valentim exclamou:

— Solteira! essa é boa! Não consentirei eu que a belleza assim seja ultrajada! Aqui está a minha mão, senhora D. Corinna! E' um sacrificio que faço da minha isempção; mas faço-o para que suas manas se não riam de vossa excellencia.

XIX

Tres mezes depois dos grandes successos frouxamente descriptos no anterior capitulo, Fernando de Athayde e sua mulher vinham caminho de Portugal; e Corinna da Soledade e seu marido Antonio de Azevedo habitavam, nos arrabaldes do Rio de Janeiro, uma chacara de modestas regalias.

O bacharel era ainda o mesmo laborioso jurisconsulto, associado no escriptorio de Valentim da Costa. Corinna, simplesmente ajudada de uma negra, cuidava do lavor domestico, singelo lavor, que isso mesmo tem de bom a mediania.

Quizera Fernando que seus cunhados ficassem habitando a casa onde se hospedaram, e Azevedo, já receioso de desagradar com suas isempções, mal se atrevia a rejeitar os offerecimentos; porém Corinna, [illegible] liadora dos secretos desejos de seu marido, simulou vontade de viver no campo, e assim o desembaraçou do desgosto de acceitar a magnifica vivenda na melhor praça da capital. Valentim, aconselhando Athayde no melhor modo de haver-se com seu cunhado, repetia o que no livro divino de frei Luiz de Souza se lê, que o cardeal de Lorena dizia, ao embaixador de Portugal, com referencia ao santo arcebispo bracharense: «.... se o quereis ter contente, não lhe deis a comer mais que dous ovos duros. »

Corinna recebera de Felismina a prenda dos trinta contos depositados ainda em poder do commerciante. Foi-lhe, porém, mister guarda-los como cofre de joias, sem lhe dar destino conducente a alliviar os encargos do marido. Era um dinheiro que não existia para o bacharel, nem Corinna buscava occasião de fallar d'elle.

No tocante a felicidade, alguns periodos de uma carta de Azevedo ao visconde da Cruz dizem o que basta a convencer nos de que a possuiam, quanto ella, n'este desterro, se deixa gosar.

« ....

« As seis horas da tarde, quando vou do escriptorio, encontro sempre a minha Corinna sentada n'um pequenino ressaio, como se lá diz no meu Barcellos, que tenho á porta da chacara. Alli é a minha primeira paragem, em que o espirito se desfadiga do pesadello das leis: o coração toma absoluto imperio sobre as minhas outras faculdades, e todo me deixo adormecer na quietação de um bem estar que só podem conhecer os operarios de um dia inteiro, quando ao cabir da noute, se repousam ao lado da companheira, por amor da qual se cansam e recobram. Os nossos frugaes jantares são rapidos, e assazoados dos infantis gracejos da minha Corinna, que os tem sempre novos para encarecer a profusão das iguarias. Depois vamos por esses caminhos fóra, admirando tudo que nos vem ao encontro a sorrir: são as arvores e flores de todas as ricas vivendas d'este luxoso torrão: tudo é nosso, porque, meu amigo, nada ambicionamos do que vamos vendo.

« Corinna está-me sempre repetindo a historia dos nossos amores, que eu acho sempre nova. Os dous bailes do Porto em que a vi; as primeiras palavras que eu lhe disse, com destemperada lamuria [illegible] pensamentos lá no Lima, dia [illegible] [illegible] por [illegible]. Sinto-me [illegible] na sua vida passada; parece-me que estou tomando posse de uma existencia que devia ser minha desde então.

« Deito-me cedo para me levantar com a aurora. Corinna lê até tarde: lê alto em quanto vê que eu a escuto; depois, vai diminuindo gradualmente a voz até me ver adormecido. Rirás tu d'esta mindeza de traços no quadro da felicidade domestica? Se ris, visconde, mal de ti, que os não has de saber gosar. Uma cousa magnifica, estrondosa, e apparatosa, que vai pelo mundo chamada Felicidade, feitas as contas, sabes o que é? E' isto, são os singellos prazeres, que não valem nada descriptos, e são a bemaventurança sentidos. E não valem nada, porque a gente que os lê, pensa que pouco vai de deseja-los a te-los. Que engano! A mais facil felicidade é a que requer mais grande coração e pura consciencia. Se estes bens fossem communs todos eramos felizes. Nós antes queremos ser todos ricos..... »

Valentim da Costa foi, um domingo, jantar com os *seus filhos*, termo de muita amizade com que elle os acarinhava. N'esse dia se completavam os setenta e nove annos do ancião. Depois do jantar, desceram a sentarem-se debaixo das quatro palmeiras, que davam o usurpado titulo de chacara á casinha dos venturosos. Ahi fallou sempre o velho, com a perdoavel vaidade de quem sabe tudo do passado, e possue a chave dos futuros. Ora! por onde elle andou! Foi cavar na raiz da revolução franceza, contou a vida de Napoleão, a fuga de D. João VI, as anecdotas da côrte, a infancia e juventude do senhor D. Pedro IV, a mocidade estodiosa e as virtudes civicas do actual imperador do Brasil, e tudo isto para concluir que o presente era melhor que o passado, e que o futuro será melhor que o presente. E a tal proposito ajuntou:

— Vocês não façam caso do que eu disser, quando elogiar as cousas e pessoas do meu tempo. O *seu tempo* é a balda dos velhos, que, ao verem-se carregados de tempo, não só querem que seja *seu*—o que ninguem lhes contesta—; mas até querem que o tempo d'elles fosse a melhor quadra dos dezenove seculos que já lá vão. Ora eu, que sou velho e ao mesmo passo rasoavel, se duvidasse das virtudes d'este tempo, duvidaria das vossas, meus filhos. Dizem que a velhice é egoistica, e morre devorada de odientos ciumes da geração nova, não só porque é boa de indole, que tambem por ser inventora das regalias que vieram tarde para ella. Deus me livre de ir á eternidade com este trambolho agarrado ás pernas: bem me basta a gotta! Eu cá de mim até folgo de acabar, quando começa uma transfiguração na face da terra, cousa nem sequer sonhada ha quarenta annos, quando eu e os meus contemporaneos motejavamos o desconfortavel viver de nossos paes. Não me dirão o que nós tinhamos mais do que elles, ha quarenta annos?! Vocês é que podem rir-se de mim e dos meus; mas nem por isso lhes quero mal de inveja. O meu amor á gente nova chega a ponto de eu me desejar morrer no meio d'ella. Querem-me os meus filhos trazer para sua casa? Eu estou por alli sósinho n'aquella rua do Ouvidor, muito rica, e muito bulhenta. Tenho lá tres pretos e tres pretas a quem quero dar a liberdade, e os diachos não a querem! Olhem que é forte mania a dos que dizem que a escravidão é o antagonismo permanente com a idéa de Jesus! Se os meus pretos fossem novos, e eu lhe désse libardade, os pobresinhos, em vez de irem aos seus sertões respirar ar livre, assoldadavam-se a senhor que os carregava de trabalho; ora, como os meus escravos são velhos, os coitados não querem a liberdade, que para os de sua especie é uma palavra vãa. Pois se eu me não posso, nem devo desfazer d'elles, peço-vos que m'os deixeis trazer comigo para a vossa companhia. Verdade é que esta casa é mui estreita para tanta negraria, e commodidades de um hospede octogenario. Aqui é que o meu Azevedo ha de mostrar-se amigo do seu velho. Está alli abaixo uma boa casa, com muito arvoredo em roda. Vai o meu filho arrendar aquella casa, e recolher-se a ella com o seu mestre de leis. Faça de conta que eu sou um polvereo praxista que você tem na sua livraria... O ingrato não me responde. Vou voltar-me para a minha filha Corinna. Faz-se o que eu peço?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS